Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. E. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 10 de Março de 1938 | NÚMERO 55

"A impressão que tenho da Paraíba é que é um Estado bem administrado, onde se cuida com carinho dos problêmas econômicos, onde se faz principalmente a politica rural, considerando que as fontes de produção repousam na agricultura. Neste particular, a Paraíba é um Estado que representa um avanço em relação aos outros Estados do Norte, uma vez que os seus problêmas estão todos já esclarecidos e encaminhados a uma solução definitiva. Deve-se isto ao fáto de haver sido a Paraíba quem, em primeiro logar, deu uma magnifica acolhida aos técnicos em agricultura racional. Quero acentuar a fama que corre em todo o Brasil de que aqui, o agronomo tem o justo conceito de que deve ser merecedor, sentindo-se êle á vontade para desenvolver as suas atividades sem o penoso constrangimento das restrições burocraticas ou da incompreensão da sua finalidade". — (Da entrevista que nos concedeu ontem o dr. Newton Belêza, alto funcionário do Ministério da Agricultura, em missão técnica neste Estado).

O ANIVERSÁRIO ONTEM DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — NA MANIFESTAÇÃO DOS AMIGOS E ADMIRADORES DE S. EXCIA., FALOU O DR. FLAVIO RIBEIRO — O ALMOÇO — A SAUDAÇÃO DO DR. JOSÉ MARIZ — O AGRADECIMENTO DE S. EXCIA. — A SESSÃO COMEMORATIVA DO CENTRO CÍVICO "ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO" — S. EXCIA. RECEPCIONOU Á NOITE, EM PALACIO — COMO CAMPINA GRANDE FESTEJOU A DATA NATALICIA DO SEU EMINENTE FILHO

O transcurso, ontem, do aniversario natalicio do exmo. sr. interventor Argemiro de Figueirêdo deu ensêjo a que lhe fôssem prestadas varias e expressivas homenagens nesta capital e em Campina Grande.

As manifestações ao Chefe do Govêrno se revestiram de um carater verdadeiramente cordial.

AS HOMENAGENS A S. EXCIA. NESTA CAPITAL

Nesta capital, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu as homenagens dos seus amigos e admiradores, numa demonstração espotanea de aplausos e admiração, não só á sua relevante obra administrativa, como também aos seus merecimentos de cidadão e homem público.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em comemoração á data natalicia do seu eminente patrono, o "Centro Civico Argemiro de Figueirêdo", do bairro de Cruz das Armas, mandou celebrar, na manhã de ontem, u'a missa em ação de graças, que foi oficiada pelo frei Amadeu.

A êsse ato religioso compareceu o interventor Argemiro de Figueirêdo, acompanhado de auxiliares, amigos e compacta massa popular.

NO PALACIO DA REDENÇÃO

Desde ás 10 horas, mais ou menos começaram a chegar no Palacio da Redenção auxiliares da administração, amigos e admiradores do interventor Argemiro de Figueirêdo, que iam apresentar parabens a s. excia. pelo seu aniversario natalicio.

UM PRESENTE DOS SEUS AMIGOS

Dentre as provas de aprêço que o Interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu no dia de ontem, resalta o presente de um palacête em Campina Grande, sua terra natal, oferta dos seus amigos e admiradores de todo o Estado.

FALA O DR. FLAVIO RIBEIRO

A fim de fazer a entrega dêsse valioso presente, os homenageantes escolheram o dr. Flavio Ribeiro, presidente da Associação Comercial de João Pessôa, para orador da solenidade, a qual teve lugar ontem, ás 11 horas no salão de honra do Palacio da Redenção.

No seu conciso e brilhante discurso, o dr. Flavio Ribeiro afirmou que aquela reunião não visava homenagear o interventor federal na Paraíba, o estadista não só de absoluta e inteira confiança do Govêrno Central da Republica, como do povo da sua terra.

Ela se dirigia ao dr. Argemiro de Figueirêdo, advogado e homem público na lata accepção da palavra, companheiro e amigo. Era uma manifestação de amigos, sem injunções politicas.

Na data de vosso aniversário natalicio, continuou o dr. Flavio Ribeiro, que outros enalteçam a obra grandiosa de administração que vindes fazendo, desde o inicio do vosso govêrno. A essa demonstração nos associaremos de bôa vontade, porque bem a mereceis. Mas não a iniciaremos.

A lembrança que vos dedicamos nêste momento, e que passamos ás vossas mãos, é uma lembrança de amigos. No recanto ameno de vosso lar, de bom espôso e de bom pai, ela vos dirá que, mais do que tudo, valem os laços de amizade que soubestes conquistar.

Aceitai os nossos melhores votos pela vossa felicidade e pela felicidade de vossa familia".

O AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Emocionado, o interventor Argemiro de Figueirêdo agradeceu aquela prova de consideração, declarando que no inicio da sua carreira de advogado êle abrira as portas da sua casa

(Continúa na 2.ª pag).

1) Aspecto tirado no salão de honra do Palacio da Redenção, logo após a manifestação dos amigos e admiradores do interventor Argemiro de Figueirêdo; 2 e 3) Aspectos do almoço oferecido por s. excia. aos seus amigos.

NOMEADO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, O EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA

RIO, 9 — (A UNIÃO) — O sr. Osvaldo Aranha, que até agora vinha exercendo o cargo de embaixador do Brasil em Washington, foi nomeado por decreto de hoje, ministro das Relações Exteriores, em virtude de haver solicitado demissão o ministro Mario Pimentel Brandão.

Em outro decreto, o presidente Getúlio Vargas nomeou o titular demissionário para a embaixada brasileira junto ao Govêrno "yankee".

Confirma-se, assim, a evidência politica do ministro Osvaldo Aranha, ainda ha poucas semanas considerado em Washington a 7.ª personalidade estrangeira nos Estados Unidos e a 2.ª entre os diplomatas alí acreditados.

A REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 — (A UNIÃO) — Causou a maior satisfação nos meios diplomáticos desta capital, a notícia da nomeação do embaixador Osvaldo Aranha para o cargo de ministro das Relações Exteriores, acreditando-se que s. excia. será, provavelmente, o representante do Brasil na próxima Conferência Pan-Americana, a realizar-se em Lima.

Desse modo, não terão solução de continuidade os esforços empregados pelo ex-embaixador no sentido da maior cordialidade entre os Estados Unidos e o Brasil, pois que, o seu novo cargo dá-lhe meios de ação mais amplos, nêsse sentido.

Ministro Osvaldo Aranha

ENCONTRA-SE EM JOÃO PESSÔA O CONDE DOLABÉLA PORTELA

Desde ontem, á noite, que se encontra nesta capital o sr conde Dolabéla Portela, figura de relêvo nos circulos industriais do país.

S. excia., que viajou até Recife a bordo do "Oceania", vindo do Rio de Janeiro, da capital pernambucana se transportou de automóvel a João Pessôa.

Prende-se essa viajem do grande industrial brasileiro ao norte do país á observação que costuma fazer constantemente ás suas fábricas localizadas nesta região, inclusive a Fábrica de Cimento "Portland" da Paraíba.

Na noite de ontem, o conde Dolabéla Portela, em companhia do dr. Orlando Stiebler, esteve no Palacio da Redenção, em visita ao interventor Argemiro de Figueirêdo a quem cumprimentou pela passagem do seu aniversário natalicio.

O BOLCHEVISMO SE ENCARREGA DE SUA PROPRIA DESTRUIÇÃO

(Comunicado da Agencia Nacional).

Os sinais de terror que imperam na Russia correspondem ao fim do estado de cousas ali reinante. E' um fenomeno sempre verificado que o *mede* era um ambiente, em que o individuo tem de matar ou ser morto.

O falso Estado dos trabalhadores oferéce ao mundo o espetáculo de Saturno devorando os proprios filhos. Os creadores são as vítimas da revolução. Stalin destróe, por suas proprias mãos, os elementos capazes de dar alguma duração ao regimen russo. Chegou-se, porém, ao ponto em que os mais altamente colocados não sabem qual o seu destino proximo nem a quem terão de adorar ou maldizer amanhã...

Diante de tal situação não se póde senão concluir pela irremediavel falencia do regimen sovietico.

EXISTE NA PARAÍBA UM PERFEITO EQUILIBRIO ENTRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

"Todo êste panorama de construção econômica é a resultante de uma administração conciênte e acertada, como é a do sr. Argemiro de Figueirêdo", afirma em entrevista para A UNIÃO o dr. Newton Belêza, alto funcionário do Ministério da Agricultura, em missão técnica neste Estado

Acha-se nesta capital, em viagem de inspeção á Escola de Agronomia do Nordéste, como técnico do Ministerio da Agricultura, o dr. Newton Beleza.

S. s. que é um conhecedôr de assuntos agronomicos, vem em missão daquêle Ministerio, devendo demorar-se alguns dias em nosso Estado.

Abordado pela *A UNIÃO*, s. s. que é um festejado escritôr, referiu-se elogiosamente á Paraíba, em entrevista que nos concedeu ontem, em nossa redação, por ocasião da visita que nos fez.

Indagámos de s. s. dos fins de sua viagem a este Estado, respondendo-nos:

— A minha missão é de inspeção á Escola de Agronomia do Nordéste, que é uma instituição existente em virtude de uma cooperação entre a União e o Govêrno do Estado.

A' pergunta de sua impressão sobre a Paraíba, s. s. disse-nos:

(Conclúe na 2.ª pag.)

O ANIVERSÁRIO ONTEM DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(Continuação da 1.ª pg.)

para o povo, sem distinção de classes, e que hoje amigos devotados lhe ofereciam uma casa de residencia, afirmando que esta jámais se fecharia a todos os que o procurassem para pedir justiça.

O ALMOÇO

Retribuindo as provas de aféto de seus amigos e admiradores, o interventor Argemiro de Figueirêdo lhes ofereceu um almoço, no Palacio da Redenção.

Após ter sido servido um aperitivo, todos os convidados tomaram assento á Mêsa, vendo-se presentes as seguintes pessôas:

Interventor Argemiro de Figueirêdo e senhora; drs. José Mariz e senhora; Flavio Ribeiro, Raul de Góes e senhora; prefeito Fernando Nobrega e senhora; sr. Celso Mariz, drs. Lauro Montenegro, Francisco Porto, Mateus de Oliveira, Orris Barbosa e senhora; Isidro Gomes, Abdias de Almeida, academico Manuel Figueirêdo, drs. João Franca, Alves de Mélo, Guedes Pereira e senhora; Italo Jofili, Adalberto Ribeiro, Abelardo Jurêma, Clarindo Gouveia, Pedro Ulisses e senhora; comandante Delmiro de Andrade, capitão Jacob Frantz, prefeitos Eduardo Ferreira e senhora, José Cunha Lima, Praxédes Pitanga, Antonio Santiago, Marója Filho, Alcindo Leite e João Ursulo; drs. Newton Belêza, José Maciel, Paulo Silvado, Severino Cordeiro, José Regis, João Santos Coêlho, João Batista Toni, Newton de Lacerda e Paula Peregrino; srs. Francisco Sales, Francisco Chagas Montenegro, Manuel Fernandes, Anisio Cunha Rêgo e Francisco Mendonça, conego José Coutinho, drs. Aurelio Ventura, Claudino Ramos Filho e Orlando Stiebler, professor José de Mélo, jornalista Luiz Pinto, srs. F. Coutinho de L. e Moura, João Cunha Lima, João Regis de Amorim e Alberto Diniz, pela A UNIÃO.

O ágape decorreu num ambiente da maior cordialidade e simpatia.

A SAUDAÇÃO DO DR. JOSE' MARIZ

Interpretando o sentir de todos os presentes, falou o ilustre dr. José Mariz, que se congratulou com o Interventor Argemiro de Figueirêdo, pela passagem do seu aniversario natalicio.

Depois de resaltar as relevantes qualidades morais e civícas que exornam a personalidade do eminente cidadão, o dr. José Mariz disse que, em se tratando de uma festa de amizade, era natural que todos os amigos de s. excia. aproveitassem aquéla data intima para, mais uma vez, demonstrar de publico a sua admiração pela obra dinamica que vem realizando o sr. Argemiro de Figueirêdo, á frente do govêrno paraibano.

E assim, era que todos ali reunidos, reafirmavam a velha amizad sempre tributada, não so os que desempenham função publica, como todos os outros, que se sentiam regosijados com a proveitosa administração de s. excia.

Ao levantar a sua taça em homenagem ao Interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. José Mariz concluiu dizendo: "Todos os amigos de v. excia., firmemente integrados nas bases construtivas do Estado Novo estão prontos a concorrer com todas as suas fôrças e espirito de sacrificio para vêrem o seu govêrno cada vez mais afirmado no conceito da Paraíba e do Brasil.

O DISCURSO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Sob viva salva de palmas, o Interventor Argemiro de Figueirêdo iniciou o seu discurso dizendo que os seus amigos haviam tocado o intimo de sua alma de moço, com as expressivas provas de aféto que lhe davam no dia do seu natalicio.

Mais grandiosas ainda se lhe mostravam aquélas manifestações, quando observava que todos, esquecendo a sua posição de Chefe de Estado preferiram homenagea-lo em seus méritos pessoais.

"Achastes que poderia merecer a vossa simpatía, disse s. excia., e aqui estamos numa festa de cordialidade, festa que, á primeira vista, poderia ser minha, mas que é vossa, po estamos cultuando o sentimento mais nobre, que é **a amizade.**

Glorias administrativas, louros conseguidos, não devem admirar tanto, porque poderiamos definir, ante a inferioridade humana, como simples egoismo partidario do homem.

Esses sentimentos passam.

As glorias se destróem, para sómente perdurar o sentimento que ora cultuamos — a amizade.

E' por isso que eu me sensibilizo ante essa demonstração tão eloquente de aféto e simpatia.

Tenho orgulho e prazer imenso de pedir a Deus com a alma aberta, para que os votos de felicidade que me desejais se estendam igualmente por todos vós."

Ao finalizar a sua oração, o Chefe do Govêrno recebeu demorados aplausos.

— Durante o almoço, a orquestra de salão da "Jazz Tabajára", sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire, executou um ótimo programa de musicas selecionadas.

SESSÃO SOLÊNE NO "CENTRO CIVICO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO"

Realizou-se ás 20 horas, na séde dessa sociedade, uma sessão solêne em homenagem ao seu ilustre patrono, vendo-se presente grande numero de associados, autoridades estaduais, pessôas convidadas e povo em geral.

FALAM OS DRS. JOÃO FRANCA E FERNANDO NOBREGA

Foi orador oficial, o dr. João Monteiro da Franca, que transmitiu ao representante do Chefe do Govêrno, as felicitações dos habitantes do populoso bairro de Cruz das Armas, onde o nome do interventor Argemiro de Figueirêdo está ligado a uma série de beneficios ali introduzidos por s. excia.

Em seguida, discursou o dr. Fernando Nobrega, expressando admiração pelo povo de Cruz de Armas, que, não sabendo fugir aos devêres de gratidão e reconhecimento, homenageava naquêle momento um dos seus grandes bemfeitores.

O DISCURSO DO DR. RAUL DE GÓES

Em nome do interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. Raul de Góes, secretario da Interventoria, agradeceu as homenagens com que o "Centro Civico Argemiro de Figueirêdo" comemorava o transcurso do aniversario natalicio do seu patrono, reafirmando que o Chefe do Govêrno, na continuidade do seu programa administrativo, continuaria a defender e acatar as justas aspirações daquêle bairro.

Finalizando, s. s. disse que o Interventor Federal sentia-se satisfeito com as evidentes demonstrações de simpatia que tem recebido sempre do povo de Cruz de Armas, porque élas são a evidente afirmativa de que o seu Govêrno tem sido justo, procurando solucionar todos os problemas de ordem administrativa, dentro das possibilidades financeiras do Estado.

A seguir, foi encerrada a sessão, ouvindo-se prolongadas palmas.

A RECEPÇÃO, A' NOITE, EM PALACIO

A' noite, os salões do Palacio da Redenção estiveram abertos, tendo o interventor Argemiro de Figueirêdo recebido cumprimentos de figuras representativas de todas as classes sociais da Paraíba.

S. excia. permaneceu no salão de honra até mais das 21 horas, sempre cercado de amigos e admiradores.

— Em homenagem ao Interventor Federal, o Chefe de Policia suspendeu, ontem, o segundo expediente da Secretaria da Chefatura e repartições que lhe são subordinadas.

— A' noite, a P. R. I-4, Radio Tabajára da Paraíba, associando-se ás homenagens promovidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, irradiou um programa de musicas nordestinas, especialmente paraibanas.

EM CAMPINA GRANDE

Campina Grande, terra do nascimento de s. excia., comemorou a data natalicia do interventor Argemiro de Figueirêdo com festas de caráter popular.

Assim é que foi organizada u'a comissão central das homenagens do povo campinense, com o apoio de todas as classes sociais.

A comissão central foi composta de presidentes e representantes de todas as associações de classe, tendo sido cumprido o seguinte programa:

Concentração popular, ás 18 horas, em frente á S. B. A., sita á avenida Miguel Couto; "marche aux flambeaux", partindo da séde da Sociedade Beneficente de Artistas percorrendo extenso itinerario até a praça Clementino Procopio, sendo orador oficial o escritor Hortensio Ribeiro. A seguir, houve animada retrêta na mesma praça e bailes populares no "Ipiranga" e "Juventude Social Clube".

—

Por motivo da passagem, ontem, do seu aniversário natalicio recebeu o interventor Argemiro de Figueirêdo numerosos telegramas de felicitações de amigos e admiradores, desta capital e de vários pontos do país.

A seguir, iniciamos, hoje, a publicação desses despachos:

Rio, 9 — Apresento vossencia meus cordiais cumprimentos motivo passagem seu aniversario natalicio. — Fernando Costa, ministro da Agricultura.

Rio, 9 — Ao meu grande amigo um grande abraço. — Salviano Leite.

Rio, 9 — Cordial abraço de felicitações. — Osvaldo Trigueiro.

Rio, 9 — Receba hoje meu abraço de felicitações pessoais como minhas congratulações pela brilhante administração vem proporcionando nosso Estado. — Celso Matos.

Rio, 9 — Aceite ilustre amigo meu abraço. — Epifanio Doria.

Rio, 9 — Felicito cordialmente presado amigo eminente conterraneo passagem data natalicia. — Alexandre dos Anjos.

Rio, 9 — Parabens data natalicio Abraços. — Renato Ribeiro.

Ipanêma, Rio, 9 — Felicito eminente amigo transcurso natalicio. Abraço. — Eudes Barros.

Rio, 9 — Felicitações natalicio vossencia. — João Leomax.

Rio, 9 — Abraço presado amigo pela data hoje. — Francisco Vergára.

Recife, 9 — Aceite meu cordial abraço de felicitações pelo seu natalicio. — Agamenon Magalhães.

Recife, 9 — Desejando-lhe muitas felicidades envio meu abraço de felicitações seu natalicio. — Altino Ventura.

Recife, 9 — Queira aceitar sinceros parabens respeitosos cumprimentos data natalicia. — Romeu e Renato Medeiros.

Recife, 9 — Queira vossencia aceitar minhas cordiais felicitações pelo transcurso seu aniversario natalicio. — George Stevens.

Fortaleza, 9 — Minha visita felicitações hoje data seu natalicio. — Tenente Rivaldo Góes.

Natal, 9 — Abraço cordialmente desejando todas as felicidades. — José Augusto.

Natal, 9 — Recêba presado amigo cordial abraço felicitações passagem natalicio hoje. — Raimundo Ramalho.

João Pessôa, 9 — Parabens e votos de felicidade pela passagem seu aniversario. — Arquimédes Souto Maiór.

João Pessôa, 9 — Aceite v. excia. as minhas felicitações pela passagem seu aniversario. — Artur Paiva, vice-consul de Portugal.

João Pessôa, 9 — Tenho prazer felicitar eminente amigo pela passagem hoje seu aniversario natalicio. — General Delfino.

João Pessôa, 9 — Efusivos parabens. Fórte abraço. — Agripino Barros.

João Pessôa, 9 — Parabens aniversario. — Saudações. — Severino Montenegro.

João Pessôa, 9 — Cordial abraço passagem seu aniversario. — Braz Baracui.

João Pessôa, 9 — Respeitosas felicitações aniversario natalicio. — Diretora Colégio das Neves.

João Pessôa, 9 — Associando-nos jubilo pôvo paraibano passagem seu aniversario fazemos sinceros votos felicidades desejando continúe obra grandiosa desenvolvimento Paraíba sob seu fecundo govêrno. — José Assis e Dion Vilar, presidente e gerente do Banco do Estado da Paraíba.

João Pessôa, 9 — Superiora, irmãs e crianças Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia felicitam v. excia. pelo seu aniversario. — Irmã Angelica.

João Pessôa, 9 — Motivo seu natalicio desejo-lhe toda felicidade. — Augusto de Almeida.

João Pessôa, 9 — Envio presado amigo meu abraço fazendo vótos para que sempre o acompanhem as mesmas felicidades de hoje. — Otacilio de Albuquerque.

João Pessôa, 9 — Meus cumprimentos seu aniversario natalicio. — Odon Bezerra.

João Pessôa, 9 — Meus sinceros vótos felicidades. — Clarindo Gouvêa.

João Pessôa, 9 — Apresento parabens pela passagem da data de hoje. — Serafico Nóbrega.

João Pessôa, 9 — Hoje dia seu aniversario natalicio aceite cumprimentos cordiais de Frutuoso Dantas.

João Pessôa, 9 — Aceite eminente amigo e chefe minhas felicitações transcurso seu aniversario natalicio com melhores votos de felicidades pessoais. — José Alves de Mélo, delegado 2.º Distrito.

João Pessôa, 9 — Aceite vossencia parabens votos felicidades seu aniversario. — Durval de Albuquerque.

João Pessôa, 9 — Felicito v. excia. transcurso seu aniversario natalicio. — Ernani Batista.

João Pessôa, 9 — Queira aceitar minhas felicitações transcurso seu aniversario hoje. Abraços. — José Faustino Cavalcanti.

João Pessôa, 9 — Concêda-vos a divina Providencia longos anos ricas bençãos. Respeitosas saudações. — Monsenhor Tiburcio.

João Pessôa, 9 — Cordiaes cumprimentos sinceros votos felicidade pessoal vossencia. — Pe. Francisco Lima.

João Pessôa, 9 — Queira aceitar meus cumprimentos data natalicia hoje transcorre e votos felicidade pessoal. — Virgilio Cordeiro.

João Pessôa, 9 — Queira ilustre amigo aceitar meus efusivos parabens pelo transcurso hoje de seu aniversario natalicio. Saudações. — João Espinola.

João Pessôa, 9 — Queira v. excia. aceitar efusivas felicitações motivo seu aniversario natalicio. — Jaime de Almeida.

João Pessôa, 9 — Apresento a vossa excelencia sinceras respeitosas saudações transcurso hoje seu aniversario natalicio. — João Gomes Coêlho.

João Pessôa, 9 — No dia feliz seu aniversario apresento ao ilustre amigo e exma. familia minhas sinceras felicitações. — João Morais.

João Pessôa, 9 — Operaria Beneficente e Comité Povoação Indio Piragibe enviam vossencia sinceras felicitações passagem feliz aniversario natalicio. Saudações. — João Belisio, Presidente.

João Pessôa, 9 — Aceite eminente amigo meus cumprimentos dia aniversario vossencia. Abraços. — João F. Barbosa.

(Conclúe na 7.ª pg.)

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

UMA EFEMERIDE INESQUECIVEL

Com a simplicidade das cousas santas como soem ser as demonstrações da verdadeira amizade ou da gratidão, passou ontem a data genetliaca do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, digno interventor federal neste Estado e consagrado homem bom desta bôa terra.

Não tiveram o exagêro do convencionalismo, nem o incenso barato queimado no turibulo da lisonja.

Fôram as fragrantes flôres do aféto sincéro dos seus intimos e dos que o presam pelo bem que tem feito ao rincão querido, aos seus conterraneos e a quantos dêle se valem nas contingencias da vida.

E devo dizer que me sentí tão bem naquéle ambiente de confiança, onde se trocaram idéias e se distribuiram abraços afetuosos e onde se lia no espelho dalma (o rosto) a expressão legitima do que ia naquélas almas, sem que tivessemos de gastar fosfáto com a escolha de fráses medidas e bem ponderadas, como se procede nos meios onde a confiança não nos é inspirada.

E porisso, mais uma vez eu abraço efusivamente o aniversariante que tive mais uma ocasião de vêr em torno de sua ilustre pessôa uma falange de amigos que se acha vigilante e decidida a apoia-lo e anima-lo para o proseguimento de sua obra de engrandecimento da Paraíba.

Associação Paraíbana pelo Progresso Feminino

Reúne-se, amanhã, á hora e local do costume, a assembléa geral ordinaria da "A. P. P. F.".

Dada a importancia dos assuntos a sêrem tratados na mesma, a presidente encarece a presença de todas as socias.

Como sómente as associadas quites com a tesouraria pódem, segundo os Estatutos, tomar parte néssas reuniões, aquélas que ainda não satisfizeram essa exigencia devem procurar o recibo de fevereiro, na séde do gremio, até hoje, á noite.

Existe na Paraíba um perfeito equilibrio entre a situação econômica e financeira

(Conclusão da 1.ª pg.)

A PARAÍBA E A SUA BÔA ADMINISTRAÇÃO

— A impressão que tenho da Paraíba é que é um Estado bem administrado, onde se cuida com carinho dos problêmas econômicos, onde se faz principalmente a politica rural, considerando que as fontes de produção repousam na agricultura. Neste particular, acrescentou, a Paraíba é um Estado que apresenta um avanço em relação aos outros Estados do Norte, uma vez que os seus problemas estão todos já esclarecidos e encaminhados a uma solução definitiva. Deve-se isto ao fato de haver sido a Paraíba quem, em primeiro lugar, deu uma magnifica acolhida aos técnicos em agricultura racional.

Continuando, disse-nos o entrevistado:

— Quero acentuar a fama que corre em todo o Brasil de que aqui, o agrônomo, tem o justo conceito de que deve ser merecedôr sentindo-se êle, á vontade, para desenvolver as suas atividades, sem o penoso constrangimento das restrições burocraticas ou da incompreensão da sua finalidade.

O dr. Newton, proseguindo na sua apreciação sobre as nossas cousas, diz-nos:

— Ha um aspecto interessante na Paraíba o qual já tive ocasião de observar: é o equilibrio perfeito que existe entre a situação economica e a financeira, ambas desafogadas, com largas possibilidades, contribuindo para um desénvolvimento cada vez maior do seu progresso não só material como das suas fôrças produtoras. Todo este panorama de construção economica é a resultante de uma administração conciente e acertada, como é a do sr. Argemiro de Figueirêdo.

Acrecentou s. s.: — Póde-se dizer que é uma administração técnica, técnica por que é precisa nos seus planos de ação, fugindo ao processo muito brasileiro de se administrar sob um regime de ensaio e erro.

Perguntámos ao ilustre visitante qual a sua impressão sobre a cidade de João Pessôa, ao que nos respondeu:

—E' uma cidade que encanta pela ordem e disciplina de sua vida, de suas organizações, em todos os seus aspectos. Ela é bem um espêlho do ambiente de realizações do Estado, com todos os seus problêmas previstos e cuidados com sabedoria".

Agradecemos a oportunidade que s. s. nos deu de transmitir as suas impressões sobre o nosso Estado, dando por encerrada a nossa palestra.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (A UNIÃO) — Desvaneceram-se as esperanças da chegada a San Francisco do avião que faz a linha regular entre Los Angeles e aquéla cidade, com passageiros e malas postais.

Noticia-se que o avião deve ter encontrado fortes tempestades de neve, acreditando-se que a neve acumulada nas azas e no corpo do aparelho tenha-o tornado muito pesado vendo-se o piloto obrigado a descêr em terreno de emergencia, tanto mais que a provisão de combustivel dava apenas para quatro horas de vôo.

UM BOM DIABO

LOURENÇO GOMES FURTADO

Logo que voltei da Cidade Maravilhosa, após três anos de ausencia, fui visitar o Abrigo de Menores Abandonados. Diziam bôas linguas cariócas que êsse abrigo era uma cousa do outro mundo. O dr. Joubert Torres Barbosa, por exemplo, externava tal opinião. Eu me enchia de entusiasmo; mas, nada dizia; porque precisava vêr, para crêr.

Agora, vi. Agora, estou convencido de que isto aqui parece mesmo terra de gente grande. Terra, onde se cuida carinhosamente dos pequeninos, é terra de homens gigantes, é terra de evangelizadores do futuro, é terra em crescendo constante, é terra abençoada por Deus.

Ha 25 anos passados, tomei parte numa reunião dos melhores homens e senhoras de nossa sociedade, que fundaram o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia. A Paraíba dava, naquêle momento, um dos maiores passos na vida. Abria-se em botões de rosas, despetalava-se em visões de suavidade, transfigurava-se em sonhos de amôr coletivo, — só para servir ás criaturinhas pobres.

Como ficou béla, de então até hoje, esta nossa florestal cidade! A grande idéa germinou. O Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia começou, logo, a receber crianças desvalidas dos beijos da fortuna, dando-lhes médico, alimentação, abrigo e tudo. Os anjos da Caridade começaram a descer do céo á Paraíba, vestidos dessas Damas Divinas, que ainda vemos, fazendo festas, á cata de tostões para manter o Instituto.

Surgiu o Orfanato Dom Ulrico, que aí está. Heraclito Cavalcanti, á frente de um grupo de santas mulheres e cavalheiros de Cristo, foi a alma heroica dêssa instituição, onde o seu nome palpita, onde o seu coração pulsará sempre, naquêle ritmo sagrado de amôr aos pobres e sofredores, — que foi o maximo ideal de sua existencia abençoada.

Se eu tivesse prestigio junto ao dr. Fernando Nobrega, digno Prefeito desta capital, pediria a seu bondoso coração que perpetuásse o nome de Heraclito Cavalcanti em uma das mais bonjtas ruas de João Pessôa, ou em um estabelecimento de instrução, ou em qualquer lugar digno da admiração pública e do respeito que nós devemos á memoria dos homens que nos legaram exemplos de fortaleza e abnegação.

Não pensem, todavia, que terminarei esta conversa pedindo um monumento ou um retrato a oleo para o dr. Walfrêdo Guedes Pereira, figura principal do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, o iniciador dêsse magnifico movimento paraibano em pról das criancinhas desamparadas, o realizador da Casa de Saúde São Vicente de Paulo, cidadão egregio, embora ainda esteja vivo, graças ao Bom Deus.

Gosto mais de elogiar os mortos, que os vivos. Mas, toda bondade precisa de estimulos, como toda ruindade precisa de corretivos. O proprio Jesus Cristo prometeu a Bemaventurança Eterna aos bons, como também ameaçou com o fôgo eterno os máus. Os bons são principalmente, aquêles que praticam a Caridade, que amam os pobres, porque são os pobres a figura representativa do Homem-Deus.

Quando o dr. Walfrêdo Guedes Pereira deixou, a ultima vês, o cargo de Prefeito desta capital, ouvi estas palavras terriveis: "E' um diabo de menos no Govêrno". O pobre rapaz não possuia mentalidade para compreender o que seja um bom chefe de Govêrno. Um bom chefe de Govêrno tem de fazer reações contra abusos e costumes prejudiciais á saúde publica, a todo o bem estar coletivo. Precisa possuir energias dominadoras, iniciativas de civilização, senso do progresso, visão do futuro.

Si o dr. Walfrêdo Guedes Pereira fôsse um diabo, seria um bom diabo; não seria um pobre diabo, como tantos que andam por este mundo a fóra, maldizendo de tudo e de todos, vitimas do pessimismo, vitimas da sua propria nulidade ou de suas proprias paixões. Uma das mais bélas qualidades do homem é a coragem: coragem contra o mal, coragem das responsabilidades, coragem para realizar o bem.

Visitando, ontem, mais uma vês, o Abrigo de Menores Abandonados, resolvi cometêr este pecado: elogiar o dr. Walfrêdo Guedes Pereira. Poderia derramar-me em elogios ao dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do Estado, que tem alí a sua imortalidade; mas, elogiar os poderosos não está muito de acôrdo com o meu temperamento oposicionista, supinamente, oposicionista. E' uma vaidade de cá de meu velho temperamento.

Um dos meus melhores amigos, residente no Rio de Janeiro e natural dêste Estado, que não simpatisava com o Interventor paraibano, foi, ha poucos dias, conhecer o Abrigo de Menores Abandonados. Arregalou os olhos para tudo aquilo. Viu e cheirou tudo. Comoveu-se. E exclamou, com os olhos rasos de lagrimas:

"Tendo realizado em seu govêrno uma obra como esta, o sr. Argemiro de Figueirêdo está perdoado de todos os seus pecados!"

O dr. Walfrêdo Guedes Pereira achou a frase bonita e anda repetindo o que disse, em segrêdo, o sr. Virginio Velôso Borges. Vejam lá que bom diabo é aquêle Walfrêdo. Mas, Deus o conserve, a êle e a todos nós, que queremos um bem do outro mundo ás criancinhas.

VIDA MUNICIPAL

SAPE' (*Do correspondente*) — A atual administração deste municipio vem se caracterizando pelo soerguimento economico, num ajuste rigoroso de suas finanças.

Após o decurso de apenas dois mêses á frente dos destinos municipais, o dr. João Ursulo Filho, conseguiu um equilibrio economico que, por sí, já o confirma na publica administração como homem de ação fórte e segura que o é nas suas inumeras atividades particulares, dirigindo a maior organização agricola industrial do Estado.

Assim, é que, ao assumir o govêrno municipal, em 6 de dezembro do ano passado, encontrando um saldo em cofre, excluída a parte representada em vales, de apenas rs. 6:469$000, s. s., em pouco mais de dois mêses de intensa atividade e carinhosa dedicação aos mais altos interesses da comuna, já realizou pagamentos a diversos credores do municipio, no total bem apreciavel de rs. 31:763$648, avultando o credito do Tesouro do Estado, que se pagou integralmente da importancia de rs. 15:866$448, devidos da taxa de 10 % sobre as rendas municipais destinada á instrução publica. Conta ainda a municipalidade com um saldo disponivel e real, nos seus cofres e no Banco do Brasil, de rs. 37:000$000.

O orçamento atual, elevado para 136:000$000, já teve titulo da sua receita, sómente na arrecadação de janeiro, coberto com mais de rs. . . . . . 10:000$000, como se poderá ver pelo balancête dêsse mês, já publicado.

INSTITUTO HISTORICO

A fim de dar posse ao seu novo presidente, desembargador Mauricio Furtado, reunir-se-á, domingo proximo, ás 14 horas, o Instituto Historico e Geografico Paraibano. Essa reunião será ordinaria, não havendo nenhuma solenidade especial. Para a mesma são convidados todos os associados.

ASSOCIAÇÕES

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA: — Teve logar, no dia 25 do mês p. findo, na Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", em que funciona essa sociedade cooperativa, uma sessão de assembléa geral ordinaria, sendo, por essa ocasião, eleitos o Consêlho Fiscal e suplentes, os quais ficaram constituidos dêste modo:

Consêlho de Administração: — Presidente, João Luiz Ribeiro de Morais; João Alves da Silva, gerente; dr. Newton Lacerda, conselheiro (reeleito); João Climaco M. Franca, conselheiro (reeleito); Leonel Celso Duarte, conselheiro; Miguel Bastos Lisbôa, conselheiro e dr. Raul Lins de Azevêdo, conselheiro.

Consêlho Fiscal: — Dr. Virgilio Cordeiro, José Soares Natal e José Lopes Guimarães.

Suplentes do Consêlho Fiscal: — José Maria Tavares Pinto, Diogenes Menêzes Cavalcanti e Valdemar Dantas.

—

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA: — Em sessão de assembléa geral realizada no dia 25 do mês p. findo, foi eleita e empossada a diretoria dessa sociedade, a qual ficou assim organizada:

Presidente, José Augusto Roméro; Alcides Lacerda Lima, vice-presidente; Maria do Carmo Menêzes, 1.ª secretária; Iracema Silveira Sponito, 2.ª secretária; Francisco Tavares da Costa, tesoureiro; Manoel Alves de Azevêdo, adjunto de tesoureiro; Artur Deus e Costa, bibliotecario; Arnaldo de Figueirêdo, adjunto de bibliotecario e José Pereira da Silva, diretor da Assistencia aos Necessitados.

—

UNIÃO CAIXEIRAL DE LAGES — Realizou-se, no dia 28 de dezembro do ano p. findo, na séde dessa agremiação, na cidade de Lages, R. G. do Norte, uma sessão de assembléa geral, em que foi empossada a sua diretoria, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Francisco de Oliveira Cabral (reeleito); Manuel Procopio de Moura, vice-dito; Francisco das Chagas Cabral, 1.º secretário; Andenago Juruá Gomes, 2.º secretário; Luiz Fereira Lago, orador; Francisco Moura do Vale, tesoureiro e Jose de Oliveira Cabral, bibliotecário.

Comissão de sindicancia: — Servulo Pires Galvão Néto, presidente; João Pedro de Albuquerque e Honorio Antunes de Sousa, membros.

Comissão de Beneficencia: — Julio Ovidio Vale, presidente; José Bezerra de Andrade e Isaias Marques de Lima, membros.

Consêlho Fiscal: — Antonio Télmo da Rocha Barros, presidente; Antonio Joaquim Gomes e José Inácio Pereira do Lago, membros.

TÉLAS & PALCOS

"Popeye contra Sindbad o Marujo", domingo proximo, no "Rex"

Revestiu-se de grande solenidade a homenagem que os estudios "Paramount" prestaram a Adolph Zukor, seu presidente, por ocasião do seu jubileu de prata na direção da grande casa produtora. A esta reunião, a quem Hollywood em pêso compareceu, predominou sempre um cunho de originalidade e distinção, que se notava a cada instante.

A nota da festa foi a presença, no recinto, do MARINHEIRO POPEYE. E' incrivel. Mas o herói dos desenhos animados apareceu, vestido a caráter, como sempre com o seu cachimbo de lado da bôca e comendo o indispensavel espinafre.

O MARINHEIRO POPEYE também homenageou o presidente da "Paramount" e por isso teve de aparecer num desenho de longa metragem—POPEYE CONTRA SINDBAD, O MARUJO, creação de Max Fleischer, por concessão de Segar, totalmente colorido pela primeira vês.

E' este o complemento que iniciará o programa de domingo no REX, onde será apresentado tambem um filme comemorativo do jubileu de prata de Adolph Zukor — A PRINCESA DA SELVA, com DOROTHY LAMOUR, a fascinante e exótica "estrêla".

Esse programa será apresentado em "matinée" chique, ás 15 horas e "soirée" ás 16,30 e 20,30, na tela daquêle cinema.

—

Por designação da Cia. Exibidora de Filmes, assumiu ontem a gerencia do cine-teatro "Rex" o sr. Mucio Vanderlei, que já vinha prestando os seus serviços áquela empreza.

—

TEATRO GUARANI — Elementos da "União Teatral Pessoense" levarão no domingo proximo, no teatro da rua da Republica, um espetaculo ás 15 1/2 horas, fazendo subir á cena a comedia "Nhô Manduca", terminando com um áto de variedade.

Os ingressos serão cobrados a preços populares.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na vesperal, na téla, "O Clube dos Suicidas". No palco, os Espetáculos Americanos.

— A' noite, na téla, "O Larapio Encantador", com Dauglas Fairbanks Jr. No palco, os Espetáculos Americanos.

—

REX: — "Perigo á Frente", com Randolph Scott e Francis Drake, da "Paramount". Complementos.

—

SANTA ROSA: — "Abafando a Banca", com Eddie Cantor.

—

FELIPE'A: — "Estrêla na Broadway", com Pat O' Brien e Jean Muir, da "Warner First". Complementos.

—

JAGUARIBE: — "A Missão Secréta", com Dick Foram e, mais, a 4.ª série de "A Montanha Misteriosa", da "Universal". Complementos.

—

REPUBLICA: — "Paraiso dos Ladrões", com Harry Carey. Complemento.

—

S. PEDRO: — Sessão das Moças — "Como Gosteis", com Elizabeth Bergner.

—

METROPOLE: — "Andando no Ar", com Gene Raimond, da "R. K. O. Radio". Complementos.

VIDA RADIOFONICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para hoje:

18,00 — Programa para o jantar com gravações selecionadas da P R I-4. (Locutor, J. Acilino).

19,00 — "A P R I-4 informa"... (Sintese dos acontecimentos do dia).

19,05 — Musica popular brasileira com Paulo Alves, Marluce Pessôa, e Regional de Cachimbinho.

19,30 — Musica variada com Creusa de Barros e Jazz da P R I-4.

20,00 — "Hora do Brasil".

21,00 — Musica brasileira com Nelie de Almeida e Jaime Bezerra.

21,15 — Jornal oficial.

21,20 — Musicas leves pela orquestra de salão sob a direção do maestro Olegario de Luna Freire.

21,30 — "Velho album de musicas brasileiras" com Tania Fereira e Jota Monteiro.

22,00 — "Jornal falado da P R I-4".

22,10 — "P R I-4 ao ritimo de valsa c/Johann Strauss e s/orquestra vienense.

22,25 — "P R I-4 informa"... (Ultimas noticias).

22,30 — Bôa noite. (Locutor, Mario Mansur).

NOTICIARIO

TELEGRAMAS RETIDOS

Há na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, despachos retidos para: Sr. Medino Dantas, rua Santo Elias 15; Grumer, Hotel Internacional; dr. Darcí Ribeiro Castro, Amaro Fernandes, rua 5 de Agosto 821; Noemia Medeiros Barbosa, Rosa, rua Roger 400; "Lucena" (dois teleg.).

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 9 de março de 1938

3631	— São Paulo	200:000$000
14985	— Porto Alegre	20:000$000
13889	— Rio	10:000$000
17347	— Muzambinho	5:000$000
5897	— São Paulo	2:000$000

CONTINÚA O RECRUTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS FRANCÊSES PARA AS COLUNAS VERMELHAS, DIZ O "GIORNALE D'ITÁLIA"

VITÓRIAS DA INFANTARÍA NACIONALISTA — DECRETADA SEVÉRA CENSURA LITERÁRIA NA ESPANHA NACIONALISTA

ROMA, 9 (A UNIÃO) — Em sua edição de hoje, o "Giornale d'Itália" denuncia as atividades da embaixada soviética em Paris, em detrimento das negociações para a retirada dos voluntários estrangeiros da Espanha, informando que a referida embaixada continúa a recrutar voluntários francêses, enviando-os para as milicias do Govêrno de Barcelona.

VITÓRIAS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 9 (A UNIÃO) — Confirmam-se nos meios oficiais as primeiras noticias a propósito das vitórias registradas, hoje, pela infantaría nacionalista, em várias frentes, inclusive a tomada de Puerta del Sol.

AINDA O INCIDENTE COM 2 NAVIOS BRITANICOS NO MEDITERRANEO

SALAMANCA, 9 — (A UNIÃO) — Nos meios oficiais confirma-se a noticia segundo a qual os aviões que atacaram, domingo último, dois "destroyers" inglêses, levantaram vôo da base governamental.

Muito embora houvesse ainda, dúvidas a respeito da autoría dêsse atentado, um matutino inglês publicou, segunda-feira, em letras garrafais, uma informação de que o ataque fôra levado a efeito por aviões vermelhos.

AS CREDENCIAIS DO REPRESENTANTE DA GUATEMALA JUNTO AO GOVERNO DE BURGOS

BURGOS, 9 — (A UNIÃO) — O sr. Júlio Urritia apresentou suas credenciais ao general Franco, como representante da Guatemala.

Ao ato, que foi solene, compareceram vários diplomatas aqui acreditados, tendo um esquadrão de cavalaria desfilado em homenagem ao embaixador Júlio Urritia e ao general Franco.

DOIS AVIÕES NACIONALISTAS ABATIDOS EM CARTAGENA

VALENCIA, 9 — (A UNIÃO) — Durante o ataque que a aviação nacionalista levou a efeito sôbre Cartagena, as baterias da defêsa antiaérea governamental abateram dois trimotores da frota do general Franco.

OS EFEITOS DO AFUNDAMENTO DO "BALEARES"

BARCELONA, 9 — (A UNIÃO) — Acredita-se aqui, que em virtude do afundamento do **Baleares** na batalha naval de domingo último, a esquadra governamental ficará com a supremacia dos mares espanhois, inutilizando, possivelmente, o bloqueio nacionalista no Mediterraneo.

A CENSURA LITERÁRIA NA ESPANHA NACIONALISTA

BURGOS, 9 — (A UNIÃO) — O Govêrno tomou várias medidas tendentes a exercer severa censura literaria, sendo proibida a venda de inúmeros livros, entre os quais se destacam "A Dama das Camélias", de Vitor Hugo, "L'Education sentimentale" de Flaubert, e ainda obras de Blasco Ibanez e de Anatole France.

BOMBARDEADA UMA LOCALIDADE DA FRONTEIRA FRANCO-ESPONHOLA

PERPIGNAN, 9 — (A UNIÃO) — Aos primeiros minutos de hoje, apareceu sôbre a localidade do Por-Bou na fronteira franco-esponhola, uma esquadrilha nacionalista, lançando dezenas de bombas que causaram grandes prejuizos materiais.

MEDIDAS DO GOVÊRNO DE BARCELONA

BARCELONA, 9 — (A UNIÃO) — A "Seguridad", anuncia que em virtude dos componentes da "Quinta Coluna" estarem aproveitando o ruido das sirenes durante o sinais de alarma motivados pelos ataques aéreos, para disparar tiros de fuzil, as autoridades resolveram tomar medidas de precaução a fim de evitar a repetição de semelhante prática.

A policia pede a todos os cidadãos que informem, quando isso ocorrer, e ao mesmo tempo determinou que durante os periodos de alarma, os páteos das residências coletivas sejam guardados por policiais.

O PRIMEIRO OBJETIVO MILITAR PARA A TOMADA DE MADRID

SALAMANCA, 9 — (A UNIÃO) — Informa-se nos meios oficiais que a primeira medida a ser tomada pelo comando das tropas nacionalistas concentradas em Guadalajara, com o fim de avançar sobre Madrid, será o córte do abastecimento dagua daquela cidade, ao norte de Colmetar Viejo.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

(NOTA DA SECRETARIA)

A festa do seu terceiro aniversario de fundação — Reuniu-se domingo passado, ás 14 horas, a congregação dos professores do Instituto "São José" para tratar de diversos assuntos, inclusive a organização da festa do glorioso patriarca São José, a passar em 19 de março corrente.

Organizou-se o seguinte programa:

Dia 16 — A's 19 horas — Triduo na Catedral.

Dia 17 — A's 6 horas — Páscoa dos mendigos, que fôrem catolicos; ás 19, triduo na Catedral.

Dia 18 — A's 6 horas — Páscoa das Aulas Primárias Autonomas; ás 19, triduo na Catedral.

Dia 19 — A's 6 horas — Páscoa do Curso Profissional Feminino; ás 15 — lanche á imprensa indigena, em que serão homenageados o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, o interventor Argemiro de Figueirêdo e os comandantes Magalhães Barata e Lemos Cunha, na séde do Instituto, com a inauguração da aula de dietética infantil, pela professora Isaura Patricio; ás 19 horas encerramento do triduo na Catedral.

Dia 20 — A's 6 horas — Páscoa do Curso Profissional Masculino; ás 19½ sessão solene, presidida pelo dr. José Marques da Silva Mariz, com a presença de representantes de todos os sindicatos, associações de classe, centros proletarios, familias de alunos, etc.

BIBLIOGRAFIA

"213": — Recebemos um exemplar do 1.º numero do jornal "213", orgão dos atiradores e socios do Tiro de Guerra n.º 213, de Areia, que alí acaba de circular.

O referido jornal traz colaborações e variado noticiario sobre aquela cidade serrana.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8

Petições:

De Carmen Soares Ferrandes, professôra efetiva do Grupo Escolar "Antenor Navarro", da cidade de Guarabira, requerendo dois (2) mêses de licença com os vencimentos integrais, para tratamento de sua saúde. — Submeta-se á inspeção de saude nesta Capital.

De Maria Edite Ramos, professôra efetiva da cadeira rudimentar de S. José, municipio de Cabaceiras, requerendo noventa (90) dias de licença para tratamento de sua saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde nesta Capital.

De Frei Amadeu O.F.M. Diretor do Grupo Escolar "Santo Antonio" desta Capital, requerendo subvenção, correspondente ao mês de fevereiro, de acôrdo com o contrato com o Estado. — Deferido.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 8 — 3 — 938.

Contas — O Tribunal visou:

De The Texas Company Ltda., na importancia de rs. 2:600$000, por fornecimentos ao Estado.

De Carlos Guimarães, na importancia de rs. 7:097$000, idem, idem.

De João Batista de Sá, na importancia de rs. 615$000, idem, idem.

De J. Barros & Filho, na importancia de rs. 360$000, idem, idem.

De Alfrêdo Whatley Dias, na importancia de rs. 7:450$000, idem, idem.

De Braziliano de Paiva, na importancia de 30$000, proveniente do aluguel de uma garage.

De F. Mendonça & Cia. Ltda. na importancia de rs. 20:340$000, por fornecimento de um automóvel para a Diretoria de Viação e Obras Publicas.

De Otoni & Cia., na importancia de rs. 710$900, de fornecimentos ao Estado.

De Adalberto Gomes da Silva, na importancia de rs. 4:437$600, idem, idem.

De C. Pereira & Cia., na importancia de rs. 3:013$800, idem, idem.

De Braz Crudo, na importancia de rs. 100$000, idem, idem.

Despêsa realizada:

Do agronomo Alfêu Rabêlo, na quantia de rs. 44$000.

De Flavio de Albuquerque, na importancia de rs. 367$400.

De João de Castro Pinto, na quantia de 30$000.

Restituições:

De C. Pereira & Cia., de 300$000. — O Tribunal autorizou.

De Stahlunion Limitada, de 10:221$750. — O Tribunal indeferiu o pedido.

"RECEBEDORIA DE RENDAS"

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petições:

De Zaccara & Cia., á diretoria, reclamando contra o imposto de industria e profissão do corrente exercicio. — Indeferido. — A' Comissão colétora.

De A. Bastos & Cia., idem, idem, idem. — Indeferido. — Os requerentes receberam fazendas e ferragens no corrente mês, não sendo procedentes as alegações. — A' comissão colétora.

De Antonio André de Figueirêdo, idem, idem, idem. — Cancele-se a coléta e depois arquive-se.

De Jorge Francisco Elihimas, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De José Ferreira da Silva, idem, idem, idem. — Indeferido. — A' comissão coletora.

De Nicciáu da Costa, idem, idem, idem. — Não procede a reclamação pois o peticionario foi colétado em 2.ª classe no exercicio anterior. — Assim, indeferido. — A' comissão coletora.

De José Martins, idem, idem, idem. — A reclamação do requerente foi solucionada pelo govêrno do Estado, em dec. n.° 974, de 4—3—1938. — A' comissão coletora.

De F. Galvão, idem, idem, idem. — Nada ha que deferir, em face do dec. 974, de 4—3—1938. — A' comissão coletora.

De Sousa França, Irmão, idem. — O govêrno atendeu em dec. n.° 974, de 4 do corrente. — Assim, nada ha que deferir.

De Domingos Sorrentino & Irmão, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De A. Cordeiro, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De Severino Pessôa, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De Lindolfo Araujo, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De Ulisses de Caldas Barros, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De Anderson, Clayton & Cia., idem, idem, idem. — Indeferido. — A' comissão coletora.

De Antonio Gomes de Almeida, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De Severino Cabral & Cia, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De L. Barbosa & Cia. Ltda, idem, idem. — Igual despacho.

De Diogenes Ribeiro, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De Francisco Augusto Ferreira, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De José Gomes Chaves, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De Francisca de Brito, idem, idem, idem. — Igual despacho.

De Eliseu Campos, requerendo baixa da coléta do imposto de ind. e profissão de louças e vidros em grosso, uma vez que negocia exclusivamente a retalho. — A' vista das informações, nada ha a deferir. — Arquive-se.

De Antonio Rabêlo Junior, reclamando contra a coléta do imposto de industria e profissão que lhe foi lançada no corrente exercicio. — A coléta do peticionario é a mesma do ano anterior. Assim, indeferido. — Arquive-se.

Da Comp. Exibidora de Filmes S. A., idem, idem. — Deferido. — A' comissão coletora.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Decreto n.° 3, de 8 de março de 1938.

Desapropria por utilidade pública os predios ns. 95 e 103, situados á praça João Pessoa desta Vila.

O Prefeito do municipio de Sapé, no exercicio das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam desapropriados por utilidade publica os predios ns. 95 e 103, situados á praça João Pessôa desta Vila, pertencentes a José Maria de Medeiros e sua mulher, a fim de, com a sua imédiata demolição, ser aberta a avenida que dá para a praça em que está situado o Grupo Escolar.

Art. 2.° — A despêsa decorrente dêste decreto correrá por conta da verba III, letra E, da lei orçamentária em vigor.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal, em 8 de março de 1938.

João Ursulo Filho, prefeito.

Severino Campêlo da Fonsêca, secretario.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 9 de março de 1938.

Serviço para o dia 10 (Quinta-feira).

Dia á Policia Militar, 2.° ten. Calixto.

Ronda á Guarnição, sub-ten. José Bêlo.

Adjunto ao oficial de dia, 3.° sgt. João Gonçalves.

Guarda do Quartel, 3.° sgt. Deoclecio.

Dia á Estação de Radio, 1.° sgt. Manuel Bernardo.

Dia ao telefone, sd. Severino Rodrigues.

Eletricista de dia, sd. José Mariano.

O 1.° B. I. dará as guardas do Quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.

Boletim numero 55:

III — **Apresentação: de oficial:**

Por conclusão de dispensa do serviço, apresentou-se hoje, o sr. ten. cel. Elisio Sobreira, sub-comandante, por cujas funções fica dispensado de responder o sr. major secretario geral, Guilherme Falcone.

De cabo:

Procedente do dest. de Alagôa do Monteiro, apresentou-se ontem, a serviço, o cabo de esq. do 2.° B. I. n.° 1206, Sabino Alves da Silva, que fica considerado em transito e por tal motivo adido ao 1.° B. I.

IV — **Cargos de Delegado e Sub-delegado:** — O sr. dr. Chefe de Policia, em oficio de ontem datado, comunicou que foram pelo exmo. sr. Interventor Federal, assinados os seguintes atos:

exonerando o sr. 1.° ten. do 2.° B. I., Manuel Coriolano Ramalho, do cargo de delegado de policia do distrito de Cabedêlo;

nomeando o sr. 2.° ten. do 1.° B. I. Izaac Lopes Lordão, para exercer o cargo de delegado de policia, do distrito de Cabedêlo;

exonerando o 2.° sgt. do 1.° B. I., Albino Gomes de Lima, do cargo de sub-delegado de policia, da circunscrição de Moreno, distrito de Bananeiras;

exonerando o 2.° sgt. do 2.° B. I., Argemiro Gomes Ferreira, do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Jucá, distrito de Piancó;

nomeando o 3.° sgt. do 1.° B. I., adido ao 2.° Pedro Galvão da Silva, para a sub-delegacia de policia de Conceição, distrito de Campina Grande;

nomeando o 3.° sgt. do 2.° B. I., João Valdevino dos Santos, para a sub-delegacia da circunscrição policial de Timbaúba, distrito de Mizericordia.

VI — **Destino de Sargento — Desligação de adido:** — Seguiu hoje ao seu destino, pago de vencimentos até 20 do corrente, o 1.° sgt. do 2.° B. I., Pedro Ribeiro Jassét, que fica desligado de adido ao 1.° B. I.

VII — **Dispensá de Serviço:** — Concêdo ao sd. bombeiro de 3.ª classe, n.° 1291, da S/B., Mozart Correia de Oliveira, 4 dias, de dispensa do serviço e permissão para ir a Nova Cruz.

IX — **Exclusão:** — Sêja excluido do estado efetivo desta Corporação e do 1.° B. I., por conclusão de tempo, confórme pediu, o sd. n.° 533, Arrobio Vieira Barrêto.

XII — **Promoções: — De oficiais:** O exmo. sr. Interventor Federal, por atos de 7 do corrente, promoveu ao posto de 2.° tenente, o 1.° sargento serralheiro da Cia. Extra., João de Oliveira Sales, por merecimento, e o 2.° sgt. do 2.° B. I., João Faustino da Costa. (Do Orgão Oficial do Estado, de onte-ontem).

Pelo exposto, seja o ten. Sales classificado no Estado Maior do Comando Geral, como chefe das oficinas e o dito João Faustino, no 2.° B. I.

De praças:

promovo: ao posto de 1.° sargento serralheiro, para a Cia. Extra., para onde é transferido, o 3.° sgt. artifice do 2.° B. I. n.° 1281, Paulo Francisco de Menezes;

ao de 2.° sgt. para a unidade a que pertence, o 3.° sgt. artifice do 1.° B. I. n.° 1270, Aluisio Ribeiro de Lira;

ao de 3.° sgt. artifice, para os 1.° e 2.° B. I., respectivamente, o cabo de esquadra n.° 1302, Raul Geraldo de Oliveira e o dito serralheiro da Cia. Extra. n.° 33, Manuel José de Santana;

ao de cabo serralheiro, para unidade a que pertence, o sd. serralheiro n.° 116, da Cia. Extra., Severino Ernesto.

XIV — **Regresso:** — Regressou ao seu destino, desde 5 do corrente, o sr. major Antonio Salgado, que se achava em transito nesta capital.

XV — **Sargento em Transito:** — Procedente do 2.° B. I., apresentou-se hoje, dispensado do serviço, o 1.° sgt. dessa unidade, João Cezarino da Nobrega, que fica considerado em transito e por tal motivo adido ao 1.° B. I.

XVII — **Ausencia:** — Fica considerado ausente sem licença por estar faltando ao quartel desta Corporação desde a revista do recolher do dia 7 do corrente, o sd. musico de 1.ª classe n.° 53, da Cia. Extra., Luiz Candido.

Nomeio os srs. 2os. tens. Manuel Camara Moreira e João Gadêlha de Oliveira, para assistirem ao inventario dos objétos deixados pela referida praça.

XVIII — **Cancelamento de Nota:** — Sêja cancelada dos respectivos assentamentos de ordem superior, a nota de expulsão de João Lourenço da Silva, ex-sd. desta Policia.

XIX — **Elogio:** — Elogio ao sr. 2.° ten. João Faustino da Costa bem como aos 3.° sgt. do 2.° B. I. n.° 836, Luiz Ferreira Barros e cabos de esquadra da mesma unidade ns. 739, José Piauí de Lima e 797, José Alves Feitosa, pelo modo com se portaram num combate com bandoleiros, em Cabaceiras, no dia 5 do corrente, demonstrando perfeita compreensão dos seus deveres, dedicação e bôa vontade na repressão aos pertubadores da ordem pública.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. geral.

Confere com o original: **Elisio Sobreira**, ten. cel. sub-cmt.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 9 de março de 1938.

Serviço para o dia 10 (Quinta-feira).

Uniforme 2.° (caqui).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.° 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.° 2; do policiamento, fiscal de 1.ª classe n.° 4; e guarda de 1.ª classe n.° 8.

Plantões, guardas civis ns. 84, 23, 13 e 87.

Boletim n.° 54.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Petições Despachadas:** — De Antonio Clemente Ferreira, **chauffeur** profissional pela Municipalidade de Santa Rita, requerendo transferencia de sua carteira por uma desta Inspetoria, submetendo ao exame. — Inscreva-se.

De Honorio de Azevêdo Dantas, **chauffeur** profissional pelo Departamento da Segurança Pública do Rio Grande do Norte, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José de Medeiros Fernandes, **chauffeur** profissional pela Inspetoria de Pernambuco, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Antonio do Rêgo Cavalcante, **chauffeur** profissional pela Inspetoria de Pernambuco, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Heinz Enrique Hirschfeld, **chauffeur** profissional pelo Departamento do Tráfego de Lych-Alemanha, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Milton Santa Cruz, Sebastião Rafael, Artur Bezerra, Oscar Magalhães, Alonso Paulino Dantas, Francisco Carias Sobrinho, Manuel Nascimento, Vicente Gomes da Silva, Engracio Guedes Bezerra, Lourival Barbosa Filho, Aureliano Alves dos Santos, Amelio Miranda Leite, Espedito Martins Rafael, Antonio Enrique de Mélo, Antonio Alves da Silva, Humberto Cavalcanti de Vasconcelos, Paulo Leitão e José Medeiros, requerendo para prestarem exame de **chauffeur** profissional. — Como requerem.

De José Serafim, requerendo para prestarem exame de **chauffeur** amador. — Inscreva-se.

De Severino Nogueira, Oscar Ferreira de Freitas, Manuel Dionisio da Costa, José Cabral Chaves, Antonio Pereira da Silva, Crispiniano Zeferino Neves, Padre Silvio Celso de Mélo, João Vicente Barbosa e Zacarias Torres, requerendo para prestarem exame de motoristas, digo, motociclistas profissionais. — Como requerem.

De Luiz Lauritzen e Antonio Soares Branquinho, requerendo para prestarem exame de motociclista amador. — Igual despacho.

De Fenelon Medeiros e Elpidio Sabino de Oliveira, requerendo para prestarem novo exame de direção para **chauffeur** profissional. — Igual despacho.

De Natildo Araújo da Silva, **chauffeur** profissional, requerendo dispensa de multas impostas na 2.ª Secção do Tráfego, por infrações do Regulamento. — Deferido, com abatimento de 50%.

II — **Apresentação de Funcionário:** — Apresentaram-se, hoje, por conclusão de dispensa do serviço, o guarda n.° 51, Benedito Paulo de Oliveira e o Enc. da 1.ª S/T., Severino de Araújo Queiroga, que se achava dispensado do serviço do dia 26 de fevereiro último a 1.° do corrente.

III — **Entrega de Importancia:** — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador, a importancia de 102$000, proveniente do sêlo de chumbo e remetida pelo sr. Administrador da Mêsa de Rendas de Alagôa Grande, devendo dita quantia ser recolhida ao cofre do C.E.

IV — **Guias:** — Faz-se entrega á 1.ª S/T., de 18 guias de registro de veiculos, sendo, 16 remetidas pela Mêsa de Rendas de Alagôa Grande, e 2 pela Estação Fiscal de Caiçára.

V — **Designação:** — Designo o fiscal de tráfego de 1.ª classe n.° 48, Felismino Inácio da Silva, para seguir amanhã, em deligencia, ao municipio de Alagôa Grande, a fim de fiscalizar os condutores de veiculos que não possuem carta de habilitação.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.

Confére com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 9 DE MARÇO DE 1938

RECEITA

Saldo do dia 8	14:114$000	
Receita do dia 9	2:699$800	16:813$800

DESPESA

Pago a funcionários — Vencimentos de fevereiro ultimo	615$000	
Idem á Guarda Municipal, — percentagem de impostos arrecadados	137$800	752$800
Saldo para o dia 10		16:061$000
Em documentos de valor	100$000	
Dinheiro em Caixa	15:961$000	16:061$000

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 9 de março de 1938.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro interino.

EDITAIS

EDITAL — MINISTERIO DA AGRICULTURA — SERVIÇO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL — Concurrencia administrativa para fornecimento de materiais e prestação de serviços á Sub-Inspetoria Agricola da Paraiba, durante o exercicio de 1938. — Faço público para conhecimento dos interessados, que até o dia 15 de março corrente, se acha aberta nesta Sub-Inspetoria a inscrição dos comerciantes que queiram concorrer no exercicio de 1938, ao fornecimento dos artigos necessarios aos trabalhos desta Repartição e constantes dos grupos abaixo, tudo de acôrdo com o art. 52 do Código de Contabilidade e segundo as normas estabelecidas pelos arts. 757, 760 e 762, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, obedecidas as seguintes formalidades:

I — A inscrição deverá sêr pedida em requerimento selado com 2$200 de sêlos federais, inclusive o de saúde, com declaração na nacionalidade, firma e da séde de seu estabelecimento, acompanhado dos documentos que provem a sua idoneidade, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão ás condições dêste edital e das prestações do Código de Contabilidade da União. Em envelope fechado e lacrado e com a indicação, por fóra, do seu conteúdo e do nome do proponente, apresentarão os interessados uma relação em três vias, datadas e assinadas, sendo a primeira devidamente selada com 1$200 de sêlos federais, inclusive o de saúde, mencionando pela ordem em que estão relacionados na lista em que segue este edital, com a maxima minucia, sem emendas ou rasuras, o material que pretendem fornecer, indicando por extenso e em algarismos, o preço unitario de cada objéto.

II — O fornecimento será realizado no prazo de 10 dias contados da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concorrente sujeito ás penas do art. 762 do Regulamento Geral de Contabilidade.

III — Julgada a idoneidade dos proponentes, serão as propostas abertas, por uma comissão designada pelo sr. delegado fiscal, rubricadas pelo presidente da comissão e pelos concorrentes presentes.

IV — Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo maximo de dez dias, a contar da data da abertura, será por despacho ordenada a inscrição dos proponentes que melhores preços oferecerem, contanto que não excedam de 10% aos correntes na praça, sob pena de anulação da concorrencia.

V — Os preços oferecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mêses, contados da data do despacho em que fôr ordenada a inscrição sendo que quaisquer alterações deverão ser pedidas em requerimento devidamente justificadas e só tornarão efetivas, após 15 dias do despacho que ordenar a sua anotação.

Material — I — Objectos de expediente, livros, mapas, etc. — Quantidades — Envelopes timbrados para telegrama 15 x 12 cms., cento; classificadores rapidos para papeis, um; talão para pedido de material de 50 folhas, um; envelopes comerciais, caixa; folhas de papel em branco para maquina, cento; papel para copia 33 x 22, milheiro; papel mata borrão, folha; papel para desenho, folha; papel t/la, metro; tinta carmin, litro; tinta de escrever, azul, litro; pena de escrever "Bayard", caixa; furador para papel, um; pasta para papel, uma; césta de vime para papel usado, uma; livro caixa, um; bloco timbrado para telegrama, um; estojo para desenho, completo, um; tinta nankin, litro; reguas duplo decimetro de 20 e 50 cms., uma; pêso para papeis, um; toalhas para mão, duzia; sabonête, caixa; talão de pedido a fornecedor, um; talão de empenho, um; talão de conhecimento de empenho, um; caixa de papel carbono pelikan, uma; folha de papel carbono grande, uma; livro de registro de inventario com 100 folhas, um; livro de material de consumo com 200 folhas, um; folhas avulsas para inventario, mod. 3, cento; fita para maquina Remington, uma; fita para maquina portatil, uma; pacote de papel higienico, um; folhas de pagamento mod. 4, cento; caixa de clips, uma; goma arabica Sardinha, litro; folhas de papel timbrado para oficio, cento; envelopes timbrados para oficio, cento; cordel, quilo; vassouras piassava, uma; lapis tinta, duzia;

pis bicolôr Faber, duzia; borracha marca tinta-lapis, duzia; envelopes saco 37 x 26,5, cento; lapis Faber n.º 2, duzia; carimbos de borracha, polegadas quadradas, letras; limpa pena, um; maquina de escrever 8|20, uma; canêtas, uma.

II — Ferramentas, utensilios e maquinas agricolas. — Trado de sólo, um; alavanca de ferro, uma; ferro de cóva, um; foices de duas caras, duzia; enxada Jacaré, duzia; pás de muda, uma; regador para horta, um; tesoura para jardim, um; téla de 8 malhas, por centimetro; télas de 6 malhas, por centimetro; arreio completo para muar, um; caixão de madeira, usados, para embalagem, um; saco vasio para embalagem, um; kaol, lata; talha para duas toneladas, uma; enxadéco, um; cabos de manilha de 1|2 e 3|4, quilo; mangotes para extintor de formigas, um.

III — Material para tractor, automovel, etc. — Carborador para automovel Chevrolet tipo 1929, um; rodas completas de arame, uma; párabrisa, uma; instalação completa, uma; bateria Walter, uma; forro completo, um; roda de direção, uma; páralamas dianteiros, um; radiador, um; sime eixo, um; cano de escapação, um; limpador automatico para párabrisa, um; vidro para faról dianteiro, um; disco de embreagem para tractor J. Deere, duzia; junta para tampão dos cilindros, J. Deere, uma; boia metalica para carborador J. Deere, uma; velas Champion para J. Deere, duzia; porcelanas para vela de J. Deere, duzia; arruelas de pressão sortidas, lata; magneto para J. Deere, um; molas para motor de arranco Chevrolet 1929, uma; aneis de seguimento para piston, duzia; discos para embreagem, um; platinado inferior para distribuidor, um; platinado superior para distribuidor, um; fita para freio, metro; fita para amortecedor, metro; cravos tubulares para freio, duzia; correia para ventilador, uma; molas dianteiras, uma; molas trazeiras, uma; suportes lateraes para pára-briza, um; lampadas grandes 2 bornes, uma; lampadas pequenas um borne, uma; velas A. C., uma; pneus baixa pressão, 500 x 20, um; pneus dianteiros 4,50 x 20, um; camaras de ar, 500 x 20, uma; camaras de ar 4.5 x 20, uma; latas de duco 7, uma; lata de remendo rapido, uma; capota para Chevrolet, uma (exclusive armação); trapo, quilo; capota para auto Chevrolet, uma; rosca sem fim para direção de trator J. Deere uma; cremalheira para direção de tractor J. Deere, uma.

IV — Combustivel e lubrificantes. — Motorina, litro; gazolina, caixa; oleo Diezel Terano, caixa; oleo Standard pesado, caixa; oleo Standard pesado X, caixa; graxa amarela, lata.

V — Tintas, vernizes, oleos. — Azul ultramar, quilo; alvaiade montanha, quilo; secante, quilo; zarcão, quilo; betuvia, lata; pinceis n.º 2, um; pinceis n.º 6, um; pinceis n.º 8, um; rôxo terra, quilo; pó preto, quilo; sóda caustica, quilo.

VI — Material fotografico, elétrico e farmaceutico. — Tubos de revelador "Agfa", um; sulfito de sodio, vidro; film pak 9 x 12, um; film n.º 122, um; postais para luz artificial, duzia; fio eletrico nú, metro; fio eletrico coberto, metro; fio eletrico flexivel, metro; lampadas eletricas de 40v., uma; lampadas eletricas de 73v., uma; isolador para poste, um; fita isolante, caixa; arnica, litro; tintura de jucá, litro; iodo, litro; Agua Rabelo, vidro; agua oxigenada, litro; algodão hidrofilo, 500 grs.; gaze hidrofila, 500 grs.

VII — Diversos — Grampo para arame farpado, quilo; arame farpado, rôlo; estacas para tapume, cento; montões, um.

Prestações de serviço — I — Transportes. — Carreto da Fazenda "Simões Lopes" á Estação da Great Western aos armazens do Loide, Alfandega ou Costeira e vice-versa, em carroça, cada; em caminhão, cada.

Transporte de pessoal para o interior do Estado em automovel, alimentação do chaufeur e custeio do carro por conta do fornecedor, por quilometro, por dia.

Transporte de material para o interior do Estado em caminhão, cada quilo por quilometro com carga e descarga, por conta do fornecedor.

II — Concertos e reparos. — Concertos de maquinas de escrever tipo pequeno, médio e grande. — Solda autogenica, vulcanização de pneus e camaras de ar. — Reparo e pintura de um carro Chevrolet. — Pintura e reparo geral na séde desta Sub-Inspectoria, sita na Fazenda "Simões Lopes".

Sub-Inspectoria Agricola Federal na Paraiba, em 4 de março de 1938. — *Pedro Cordeiro*, agronomo do D. N. P. V. — Classe H., resp. pelo expediente.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do têrmo de Ingá, da Comarca de Campina Grande, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que tendo sido iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por falecimento de Antonio Martins Lima, domiciliado que era no lugar Cachoeira de Cebôlas deste termo, pelo inventariante Antonio Gonçalves de Arruda, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Pedro Martins de Andrade, residente no Estado do Amazonas, em lugar incerto; Maria de Lourdes, casada com Augusto Coutinho, residente no municipio de S. Vicente, do Estado de Pernambuco, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual cito e hei por citado os referidos herdeiros para, no prazo de 48 horas que correrá em cartorio do escrivão que este subscreve, virem falar sobre as declarações do inventario, ficando igualmente citado para todos os termos do inventario, até partilha final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vêses no jornal oficial A UNIÃO. Dado e passado nesta vila de Ingá, aos 28 de fevereiro de 1938. Eu, **José Bandeira de Albuquerque**, escrivão o escrevi. (As.) **Orlando de Castro Pereira Téjo**, juiz municipal. Conforme com o original, dou fé. Ingá, 28 de fevereiro de 1938. O escrivão, **José Bandeira de Albuquerque**.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE—CONCORRENCIA — EDITAL N.º 28 — Acha-se aberta concorrencia para as 16 horas do dia 10 (dez) de Março do corrente anno na séde do Escriptorio Saturnino de Brito, salas 1516 e 1517, do Edificio da "A Noite", Rio de Janeiro, e nesta Commissão, para o fornecimento de:

3.000 (três mil) hydrometros de ¾" de primeira qualidade destinados a esta Commissão;

100 (cem) hydrometros de 1", idem, idem;

10 (dez) hydrometros de 2", idem, idem e

1 (uma) banca aferidora, mediante as seguintes condições:

1.ª) — As propostas indicarão o typo, nome e fabrica do apparelho, juntando desenhos, certificados e informações sobre o seu funccionamento, construcção resistencias, durabilidade, sensibilidade, peso, volume, peças sujeitas a maior uso facilidade de montagem e de limpeza e outras que fôrem julgadas de interesse pelo proponente. Só serão admittidos apparelhos cujo mechanismo marcador esteja isolado da agua. As partes em contacto com a agua deverão ser de material não corrosivel.

2.ª) — As condições technicas que os apparelhos devem preencher serão as das repartições officiaes dos países de origem, devendo comtudo satisfazer ás seguintes provas:

a) — **Prova de resistencia.** Não soffrerão vasamento quando submettidos durante 20 minutos á pressão de 20 atmospheras effectivas.

b) — **Prova de exactidão.** Para as descargas de 40 a 60 litros por hora, sob pressão de 10 a 30 metros, será permittido um erro, para mais ou para menos de 3% (três por cento) relativamente ás descargas avaliadas por medidas directas.

Para descargas superiores a 60 litros horarios e sob as mesmas pressões, a tolerancia será reduzida a 2% (dois porcento).

c) — **Prova de sensibilidade.** Para os hydrometros volumetricos será de 5 litros por hora a descarga maxima para o começo da marcação, cujo erro não deve ser superior a 20% (vinte por cento). Para os de velocidade será de 15 litros por hora.

d) — **Prova de duração.** Os apparelhos deverão supportar durante 20 dias consecutivos uma descarga horaria de 1.800 litros; sob pressão igual ou superior á de regime normal, o que corresponde a uma vida normal de 2 annos.

3.ª) — Os apparelhos devem apresentar facilidade de substituição do crivo, bem como facilidade de substituição por outro apparelho. O marcador será de cylindros numerados. Os apparelhos de velocidade serão de jactos multiplos com dispositivo para regragem.

4.ª) — Os proponentes darão preços e typos para peças de ligação de ferro galvanisado de ¾" e de 1", bem como para uma installação de banca de ensaio e aferição de hydrometros.

5.ª) — Os preços de apparelhos e peças serão dados Cif Cabedêllo ou Recife, despêsas aduaneiras por conta do Estado, ficando a cargo dos fornecedores as reclamações a quem de direito por faltas e avarias verificadas por occasião do desembaraço das Docas.

6.ª) — Todo o material da presente concorrencia deverá achar-se descarregado nas Docas até o fim de Junho, devendo os proponentes indicar o prazo para o embarque inicial. As peças de ligação respectivas deverão acompanhar cada remessa.

7.ª) — Os pagamentos serão feitos nesta cidade em moeda nacional, realizando o Govêrno um deposito irrevogavel nesta moeda a favor do fornecedor para o pagamento de 75%, (setenta e cinco por cento) contra entrega de documentos e 25% (vinte e cinco por cento) a 60 dias de prazo, mediante ordem do Govêrno e descontadas as faltas e avarias.

8.ª) — Os fornecedores garantirão o funccionamento perfeito dos apparelhos durante o primeiro anno de serviço, devendo fornecer gratuitamente todas as peças que neste prazo de tempo tiverem de ser substituidas, por uso normal ou defeito de fabricação. Para evitar demoras neste fornecimento deverão vir em cada remessa as peças sobresalentes de maior uso, em quantidade correspondente a 2% (dois por cento) dos apparelhos embarcados. O fornecimento destas peças está comprehendido no preço dos apparelhos e se destina á conservação posterior ao primeiro anno de funccionamento. As peças que se tornem necessarias durante este primeiro anno de funccionamento serão fornecidas pelo contractante contra remessa de peças estragadas e sem direito á indemnização.

9.ª) — As propostas poderão ser apresentadas nesta Commissão ou na séde do Escriptorio Saturnino de Brito, até ás 16 horas de 10 de Março.

10.ª) — As propostas serão apresentadas em triplicata e em sobrecarta fechada, com a declaração exterior de: CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE HYDROMETROS. O mesmo proponente poderá apresentar mais de um typo para os grupos de hydrometros a que se refere o presente edital, devendo, entretanto, incluir as suas propostas dentro da mesma sobrecarta. As propostas serão selladas de accôrdo com a lei, sendo que as apresentadas no Rio de Janeiro deverão receber opportunamente o sello do Estado.

11.ª) — Aos commerciantes não collectados no Estado da Parahyba, informamos achar-se em vigor a lei orçamentaria para o exercicio de 1938, que manda cobrar a taxa de 5% (cinco por cento) sobre o valor de cada factura emittida contra qualquer departamento Estadual ou Municipal e o sello de 2$000 por conto de réis.

12.ª) — No dia e hora indicados na clausula 9, serão as propostas abertas nos locaes acima referidos em presença dos interessados que quizerem comparecer ao acto.

13.ª) — Fica reservado o direito de recusar em parte ou em todo as propostas apresentadas, bem como de escolher a proposta mais conveniente attendendo-se ás condições technicas, mesmo que não seja de preços mais baixos, e, finalmente, de annullar a presente concorrencia sem dar logar a qualquer reclamação dos proponentes.

Campina Grande, 9 de Fevereiro de 1938.

Jonas Mangabeira Contador.

VISTO: — **José Fernal** Engenheiro Chefe.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Abastecimento — Edital n.º 1 — De ordem do sr. diretor, ficam pelo presente edital intimados a comparecer, até o fim do corrente mês, á Prefetura Municipal, a fim de se matricularem, todos os peixeiros, devendo apresentar na ocasião da matricula carteiras de identidade e sanitaria.

Terminado o prazo, serão punidos com multa de 10$000 a 50$000 todos aqueles que não estando licenciados, negociarem com pescados.

Diretoria de Abastecimento, 3 de março de 1938. — **Manoel Torres Filho** 3.º escriturario.

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — Edital n.º 30 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão de 4.000 (quatro mil quilos) de dinamite.

O material deve ser de primeira qualidade, declarada a marca, sendo substituido dentro de 5 (cinco) dias o que não satisfizer a esta condição.

O prazo para entrega do material é de 20 (vinte) dias da aceitação da proposta.

O preço entende-se para o material posto no Almoxarifado desta Comissão.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta, acompanhada da respectiva duplicata, nesta Comissão, a qual deve ser extraída em 4 (quatro) vias, devidamente selada a primeira.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em 3 (três) vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 2000 e selo de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no Escritorio desta Comissão, em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 17 (dezessete) de março, para julgamento posterior desta Comissão.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritorio desta Comissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 10% (dez por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de ser rescindido o contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 24 de fevereiro de 1938. — **Jonas Mangabeira**, contador.

Visto: — **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA — Edital de concurrencia n.º 2 — De ordem do dr. Flavio Marója Filho, prefeito deste municipio de Santa Rita, torno publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta a concurrencia para o serviço de calçamento desta cidade tudo de conformidade com o projéto estabelecido por esta Prefeitura. As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, e entregues em envelopes fechados, nesta Prefeitura, até o dia (12) doze do corrente ás 16 horas, quando serão as mesmas abertas e examinadas. Os concorrentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a proposta, assinando contrato nesta Prefeitura. Os concurrentes deverão apresentar recibo de quitação dos impostos federais, estaduais e municipais. O contratante deverá obedecer restrictamente aos detalhes do projéto, ficando responsavel, nos termos do art. 1.245, do Codigo Civil Brasileiro, pelas despesas com a execucão do contracto: **Especificação do calçamento de tipo A adotado pela Diretoria de Viação e Obras Publicas:** — Pavimentação de paralelipipedos sobre base de pedra britada de dez centimentros de espessura com intersticios tomados a calda de cimento a traço de um por seis (1 x 6) com espessura de cinco (5) centimetros, rejuntada toda a altura do paralelipipedo com argamassa de cimento a traço de um por três (1 x 3). A pedra britada considerada é granitica e tem dimensões fixadas entre os limites 0,03 e 0,10 centimetros. Os paralelipipedos são considerados de face superior bem trabalhada, devendo os laterais ter, pelo menos, cortes bem definidos. A areia que entra na composição das argamassas deve ser lavada isenta de argila e materia organica. O calçamento após rejuntado deve ser aguado, pelo menos uma vez, a fim de se dar a quantidade necessaria para que a péga do rejunte se faça em condições normais. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e trinta e oito. E eu, Bernardino Gomes da Silveira, secretario escriturario o datilografei. Está conforme com o original. Bernardino Gomes da Silveira secretario escriturario. Visto: — **Dr. Flavio Marója Filho**, prefeito.

O JAPÃO ESTÁ EM FACE DE UMA MUDANÇA DE REGIME, TERIA DECLARADO O PRÍNCIPE KONOYE

O general Sujiyama não fez nenhuma declaração contrária á realização das Olimpíadas — O reconhecimento do Mandchukuo não implica no auxilio ao Japão, diz o ministro Von Ribentropp

TOKIO, 9 (A UNIÃO) — Notícias não confirmadas informam que o principe Konoye presidente do Conselho de Ministros, teria declarado estar o Japão em face de u'a mudança no seu regime de Govêrno, conservando, entretanto, vários caractéres do seu tradicionalismo.

NÃO SE MOSTROU CONTRÁRIO Á REALIZAÇÃO DAS OLIMPIADAS

TOKIO, 9 (A UNIÃO) — Carece de fundamento a notícia veiculada por algumas agências telegráficas, segundo a qual o general Sujiyama, ministro da Guerra, teria feito quaesquer declarações contrárias ás realizações das Olimpíadas de 1940 nesta capital.

A CAMARA DOS PARES APROVOU O ORÇAMENTO

TOKIO, 9 — (A UNIÃO) — Depois de aprovado pela Die'a, o orçamento para 1938 subiu á Camara dos Pares, sendo submetido a discussão, após o que verificou-se a votação.

Pouco depois, anunciava-se sua aprovação por unanimidade.

VITÓRIAS JAPONESAS NA PROVINCIA DE SHAN-SI

TA-YUAN, 9 (A UNIÃO) — Informa-se que a noroeste da provincia de Shan-Si, no ponto terminal da via férrea Tating - Puchow, forças regulares japonêsas completaram os objetivos militares iniciais para a posse de toda a região, ocupando os principais pontos estratégicos, numa larga extensão do terreno.

UMA ENTREVISTA A PROPÓSITO DA SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 9 (A UNIÃO) — O coronel House, ex-conselheiro privado do presidente Wilson, declarou a um representante do diário japonês "Nichi-Nichi" que nenhuma nação no mundo, fóra o Japão, se dispõe a regularizar a situação da política oriental. O coronel House terminou a sua entrevista, afirmando: "O prestígio desta nação no Extremo Oriente é idêntico ao da Inglaterra, na Europa".

CONFLITO POLÍTICO NO PARLAMENTO NIPÔNICO

TOKIO, 9 (A UNIÃO) — Os jornais continuam a se ocupar das desavenças surgidas no seio do Parlamento, entre os "leaders" dos dois partidos politicos Minseto e Seyukai.

A propósito, notícia-se que será tentada a fusão dos mesmos de que resultaria a organização de um partido mais forte e mais homogêneo, presidido, possivelmente, pelo principe Konoye.

Sómente assim, opinam os jornais, conseguir-se-á a paz no seio da Camara, fazendo com que todos se voltem para os interesses nacionais.

A ALEMANHA NÃO AUXILIARÁ O JAPÃO

BERLIM, 9 (A UNIÃO) — O ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachim Von Ribentropp, respondeu por escrito, ao protesto formulado pelo govêrno chinês, contra o reconhecimento do Mandchukuo.

Salienta o ministro Ribentropp que êsse fáto não implica em auxilio da Alemanha ao Japão, na presente guerra contra a China.

PARA EVITAR A REPETIÇÃO DE INCIDENTES INTERNACIONAIS

SHANGHAI, 9 (A UNIÃO) — As autoridades militares e navais estrangeiras na China estão vivamente empenhadas em reforçar a vigilancia em torno dos interesses de seus países, a fim de evitar a repetição de novos incidentes com as tropas do Micado, decorrentes da intensificação das operações militares na China central.

Assumindo o comando da frota norte-americana do rio Yangtzé, em substituição ao contra-almirante John Marquardt, o contra-almirante David M. Le Breton iniciou um programa de sérias providencias para que seja eficientemente assegurada a proteção aos cidadãos e propriedades norte-americanos na China, particularmente ao longo da área perturbada pelas guerrilhas.

A DERROCADA SOVIÉTICA

FRACASSO NA INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA E NA PRODUÇÃO DE PAPEL

PARIS, 8 (A UNIÃO) — Noticias procedentes da Russia informam haver fracassado completamente o plano de produção de "filmes" para 1937, o qual não foi realizado sinão na proporção de 40%. Assim, os jornais atacam fortemente o sr. Schoumiatski, diretor da G. U. K. (Direção Geral dos Cinemas), dizendo, entre outras cousas, que êle tem tendencias anti-soviéticas, o que constitue indicio da fatal sentença de morte que o aguarda. Por outro lado, a imprensa noticia que a produção do papel diminuiu em proporção consideravel, sobretudo na Ukrania, prevendo-se medidas drásticas do govêrno em relação aos funcionarios encarregados do controle dêsse ramo de economia soviética.

O COMISSÁRIO DA GUERRA SOVIETICO DIMINUIDO NAS SUAS PRERROGATIVAS

BERLIM, 8 (A UNIÃO) — Os jornais noticiam com destaque que o comando da marinha soviética acaba de ser subtraído ao controle do Comissário do Povo dos negocios da guerra e colocado sob as ordens do novo Comissariado da Marinha. A escolha do Comissário da Marinha não recaiu em nenhum oficial da armada, mas em um civil da confiança pessoal de Staline.

"L' Angriff" pergunta se não nos achamos em face do primeiro sintoma indicativo da desgraça proxima de Vorochilov. De qualquer modo, a criação do novo comissariado representa uma diminuição das atribuições de Vorochilov, que até aqui controlava de maneira absoluta, todas as fôrças de terra e mar e, de agora por diante, não terá mais nenhuma imiscuição nas cousas que disserem respeito á marinha de guerra.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Foi afixado ontem na portaria do Liceu Paraibano, edital chamando hoje á prova oral os seguintes alunos:

A's 8 horas

MATEMATICA 2.ª serie

Antonio Alves Bezerra Sobrinho, Enio Guimarães Coêlho, Enir Pereira do Nascimento, Geraldo Creosola, João Bezerra de Arruda, José Afonso Gaioso de Sousa e Maria Marta Espinola Guedes Pereira.

MATEMATICA 4.ª serie

Clodomir Alcoforado Leite e Halamo Duarte da Cunha.

HISTORIA NATURAL 4.ª serie

Alano Gonçalves do Nascimento, Alfeugenio Ribeiro Lacet, Arsenio de Holanda Cavalcanti Junior, Clodomir Alcoforado Leite, Genival Macedo Lins, Halamo Duarte da Cunha, Nieli Fernandes Camboim, Paulo Pedrosa de Vasconcelos, Raif Sobreira Ramalho, Ulisses de Carvalho Neto e Walter Sodré da Mota França.

HISTORIA da 1.ª serie

Celso Cabral da Nobrega, Claudio de Paiva Leite, Einar Svendsen Junior, Glauco Hermano Monteiro Freire, Hernan de Luna Pedrosa, José Ferreira Soares, Jandui Moreira Leite, Jaques Rangel Torres, Jorge de Barros Barbosa, Messias Machado Silva, Newton Fernandes Costa, Pelbart Pereira da Silva, Pedro Honorato Pereira e Ulrico Ribeiro Bezerra.

CIENCIAS da 2.ª serie (ás 13 horas)

Antonio Alves Bezerra Sobrinho, Enio Guimarães Coêlho, Enir Pereira do Nascimento, Geraldo Creosola, José Afonso Gaioso de Sousa e Maria Marta Espinola Guedes Pereira.

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exame de 2.ª época

Dia 10 — ás 8 horas — prova oral Historia e Matematica da 1.ª e da 2.ª serie.

A's 9 horas — prova escrita de Fisica e Quimica do 4.º ano.

Dia 11 — ás 8 horas — Desenho da 1.ª serie — Prova oral de Inglês da 2.ª serie.

DIPLOMA: — Foi conferido, ante-ontem, na Escola Normal Oficial, sem solenidade, o diploma de professora normalista á senhorita Maria do Mórro Veiga, filha do sr. J. Veiga Junior contabilista do Tesouro do Estado.

A recem-diplomada concluiu o seu curso desde novembro do ano passado, obtendo bôas notas.

— Obteve notas distintas no exame de admissão ao curso secundario, realizado no Liceu Paraibano, o jovem Ives Hardman Norat, filho do sr. Samuel Hardman Norat, funcionario da Fiscalização dos Portos neste Estado.

União Grafica Beneficente Paraibana

Balancête da Receita e Despêsa da Sociedade "União Grafica Beneficente Paraibana de 1.º a 28 de fevereiro de 1938

RECEITA

Saldo anterior	1:090$200
Mensalidades	122$000
Obito	46$000
Quota predio	66$000
Quota anual	4$000
Multa	6$000
Joia	5$000
Sêlo social	1$000
Bôlsa	5$000
	1:345$200

DESPESA

Beneficencia ao consocio Severiano Correia Lima documento n.º 1	15$000
Medicamento ao ex-consocio Severiano Correia Lima documento n.º 2	176$500
Funeral do ex-consocio Severiano Correia Lima documento n.º 3	150$000
Beneficencia ao consocio Erni Serrano documento n.º 4	12$800
Percentagem ao procurador	25$000
Aluguel do predio onde funciona a Sociedade documento n.º 5	15$000
Deposito:	
No Banco do Brasil	805$700
Na Caixa Rural	100$000
Na Tesouraria	45$200
	1:345$200

Tesouraria da Sociedade "União Grafica Beneficente Paraibana", em João Pessôa, 28 de fevereiro de 1938.

Antonio Menino dos Santos, tesoureiro.

Aprovado em sessão realizada em 7 — 3 — 938.

João Dias, 1.º secretario.
Samuel Ribeiro, presidente.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

O sr. João Heraclito da Costa, comerciante em nossa praça.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Lilita Andrade, aluna da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", e filha do sr. Possidonio de Andrade, funcionario da Prefeitura Municipal.

— Fez anos ontem o sr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura, fiscal de Plantas Texteis que, pelo grato motivo, foi muito felicitado.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. José Francisco de Araújo, inferior do Exercito, residente nesta capital.

— O sr. João Lalí da Silva Pinto, residente em Bananeiras.

— A senhorita Doralice Pinheiro, funcionaria da Diretoria de Saúde Pública.

— O joven Antonio B. da Fonsêca, filho do sr. Joel Batista da Fonsêca, aqui residente.

— A senhorita Juliêta Maia, filha da viúva Benigna Maia, residente em S. Bento.

— A sra. Maria Militana de Araújo, esposa do sr. Manuel Araújo, comerciante em Pirpirituba.

— O menino Rufino, filho do sr. José Rufino, residente em Areia.

— A sra. Balbina de Oliveira Almeida, esposa do sr. Francisco Matias de Almeida, residente em Espirito Santo.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da menina Ezir Pinto Cavalcanti, aluna do Colegio de N. S. das Neves, e filha do sr. Francisco Sales Cavalcanti, chefe da P R I - 4 *Radio Tabajara da Paraiba*.

— A menina Gizeuda de Lourdes, filha do sr. José Marreiro de Andrade, inferior da Policia Militar do Estado.

— O sr. José Bento Xavier, funcionario da Secretaria da Agricultura.

— A menina Terezinha, filha do sr. Severino Leal, auxiliar do comercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 4 do corrente, nesta capital, o menino Afonso de Liguori, filho do tenente Pedro Gonzaga de Lima, oficial da Policia Militar do Estado, e de sua esposa sra. Néli Pessôa Lima.

VIAJANTES:

Procedente de Conceição, onde é comerciante, encontra-se em João Pessôa, o sr. Roldão Mangueira de Figueirêdo.

— Acha-se nesta capital, vindo de Piancó, o joven Pedro Leite Montenegro, do corpo de reporteres revisores desta folha.

— Procedente de Serraria acham-se nesta capital, hóspedes do seu progenitor e avô jornalista F. Coutinho de Lima e Moura, a sra. Maria Aurea Coutinho Lima Duarte, esposa do sr. Rui Lima Duarte, fazendeiro ali e sua filha Maurea Coutinho Lima Duarte.

Dr. Severino Bandeira Lins: — Acha-se nesta capital o dr. Severino Bandeira Lins, advogado e funcionario da "Light", no Rio de Janeiro.

Ontem, á tarde, este nosso amigo visitou a redação desta folha.

Dr. David de Arruda Camara: — Do Rio de Janeiro, acha-se nesta capital o dr. David de Arruda Camara, alto funcionario do Ministerio da Agricultura, que veiu até aqui, a passeio, visitando-nos ontem, á tarde.

— Em visita á sua familia encontra-se nesta capital o bacharelando Fernando Lemos, da Universidade do Rio de Janeiro, que, ontem á tarde esteve em visita á redação desta folha.

BÔDAS DE PRATA:

Festejam, hoje, as suas bôdas de prata, o sr. Floriano de Carvalho, proprietario da Ourivesaria Tic-Tac, nesta capital, e sua esposa sra. Emilia Rodrigues de Carvalho que, por êsse motivo, oferecerão um jantar intimo ás pessôas de suas relações de amizade.

AGRADECIMENTOS:

Esteve, ontem, na redação desta folha, o ilustre sacerdote conego João de Deus Mindêlo da Cruz, que nos veiu agradecer o registo do seu aniversario natalicio, ante-ontem ocorrido.

O CAMONDONGO MICKEY, PERSEGUIDO POLÍTICO

Raul de Polillo

(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO

Mickey, aquêle ratinho que é a figura mais popular do mundo, e que nasceu, por obra da necessidade, do cérebro de Walt Disney, é o elemento mais fundamentalmente internacionalista até agora produzido pela arte, dentro e fora da cinematografia. Precisamente por ser internacionalista, o brejeiro camondongo não está em condições de viver com tranquilidade nêste mundo convulso de nacionalismos e de autarquias.

O nazismo, depois de lhe examinar todas as travessuras, achou que Mickey, quando aparece usando um capacête de aço, é a caricatura animada, destinada a pôr em ridiculo o exército; o liberalismo francês concluiu que a brevidade de suas calças lhe dá um ar de revolucionário de barricada; o comunismo russo observou que aquêla sua maneira de se mover populariza os modos do senhores do capitalismo; as monarquias, algumas das quais claudicam, não podendo, portanto, suportar criticas, acreditam que a vitória de Mickey é um insulto á aristocracia do sangue; e as repúblicas, em cujo número figuram varios povos animados de anseios restauradores, afirmam que a voga do camondongo é a voga da vulgaridade de conduta.

Tudo quanto é idéa politica se julga no direito de interpretar a seu modo o desenho que Walt Disney creou. Como, porém, os ideólogos da política sofrem da mania de perseguição, e como, em assunto de ideologias, quem não é a favor é contra, não havendo logar para o meio-termo, o que acontece é isso que se está vendo: — a Alemanha expulsou o camondongo Mickey dos seus cinemas; a França não sabe si deve continuar a permitir que os desenhos animados prossigam na sua carreira... "revolucionária"; a Russia trata de substituir o ratinho pelo "Yozh", espécie de porco-espinho, cuja imagem, reproduzida em pano, em madeira e em borracha, é muito querida ás suas crianças; e a Iugoslávia, por meio de um decreto recente, que tinha o ar de servir de esteio á monarquia, proibiu a exibição de filmes em que o esperto camondongo aparece.

Desta maneira, Mickey já é exilado politico de Berlim e de Belgrado, e talvez não tardem outras portarias de expulsão. Concorde-se em que, como carreira politica de uma obra de arte industrializada, não é pouco.

Mickey tem apenas sete anos e alguns mêses de idade. Ao envéz de nascer de rata, surgiu de um cérebro humano; como produto do cérebro, deve exprimir uma intenção. Walt Disney afirma, com a mão sôbre a Biblia e os olhos postos no firmamento, que a sua intenção foi simples: divertir as crianças. Entretanto, como estamos numa época em que não se acredita nem na ingenuidade dos anjos, não é possível dar crédito á candura de Disney. Assim, é fácil atribuir, ao seu Mickey, todas as intenções subversivas, de caráter politico, dêste e de outros mundos.

E' desta fórma que uma simples imagem de rato, humoristicamente humanizada, se transformou em alvo de... perseguições politicas!

A TECNICA ANTI-CRISTÃ DO COMUNISMO

(Comunicado da Agencia Nacional)

Foi publicada recentemente, uma cronica a respeito das novas modalidades de propaganda anti-religiosa adotada pelos Sovietes. Como é sabido, o povo russo conta-se entre os mais religiosos da Europa e a sua festa mais cultuada é o Natal. Desde a implantação do regime bolchevista o Natal fôra praticamente abolido do culto da familia russa. No dia em que em todo o mundo cristão os sinos resôam festivamente, nas cidades russas, os agentes da G. P. U. percorriam as ruas, espiando de porta em porta, quais as casas em que os moradores ousavam festejar a noite da paz; nas escolas, nêsse dia, os alunos eram obrigados a cantar e a lêr canções e poesias de conteúdo violentamente anti-religioso, ao mesmo tempo que se organizavam nas praças comicios de propaganda anti-cristã.

Vendo, porém, que apezar de dezenove anos desta campanha, os camponêses e operarios preferiam arriscar o carcere a deixar de celebrar a noite santa, resolveram os comunistas mudar de tática. Não podendo abolir o Natal, resolveram utilizá-lo para os seus fins. Neste sentido o ultimo Natal teve um aspecto completamente diverso.

Nas lojas voltaram a aparecer os lindos pinheiros, mas os enfeites e brinquêdos destinados ás crianças eram tanques, fuzis, metralhadoras, pára-quedas, etc., todos destinados a crear nas crianças a "militarização dos espiritos". O proprio Papai Noel apareceu de novo, mas o seu papel é dirigir aos meninos pequenos perguntas anti-religiosos e fazer-lhes perguntas como esta: Quem é o maior mentiroso do mundo? Qual é o peior inimigo das crianças? — Sendo prevenidos os que respondiam: Cristo.

O simbolo da paz tornou-se, assim, um instrumento da revolução comunista.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A SUA SEMANAL DE ANTE-ONTEM

Ocorreu ante-ontem, ás onze e meia, no "Restaurante Werner", a primeira reunião-almoço do corrente mês do Rotary Clube de João Pessôa.

Presidiu a sessão o dr. Abelardo Santos, secretariado pelo 2.º secretario Joaquim Cavalcanti, na ausencia do 1.º, dr. Matêus de Oliveira, comparecendo ainda os seguintes rotarianos: João Morais, Mario Faraco, Estevam Gerson, Coriolano de Medeiros, Nerva Grangeiro, J. Prazeres Coêlho, João Batista Toni, Francisco Sales Cavalcanti, Einar Svendsen, Hermenegildo Di Lascio, Elisio Pais Barreto, Ubirajára Mindelo, João de Vasconcelos, Jósa Magalhães, Claudino Pereira e Dorgival Mororó e George C Stevens, do Rotari Clube de Recife.

A sessão teve inicio com a saudação ás Bandeiras, seguindo-se a Hora da Camaradagem.

O presidente Abelardo Santos referiu-se á data aniversaria do rotariano Estevam Gerson, pedindo para o consocio Joaquim Cavalcanti, como substituto do diretor de protocolo, saudalo em nome do Rotary Clube.

Em palavras de cordialidade e simpatia para com o homenageado, o sr. Joaquim Cavalcanti desincumbiu-se daquêle encargo, solicitando, ainda, em homenagem ao sr. Estevam Gerson uma salva de palmas, no que concordou imediatamente o plenario.

Em seguida, o presidente leu uma carta do sr. Itagiba Cavalcanti, desligando-se do posto de secretario executivo do Rotary Clube, por motivo das novas funções que vinha de assumir, agradecendo ainda as atenções que sempre lhe fôram dispensadas pelo presidente e demais rotarianos.

Após ter salientado os serviços prestados pelo sr. Itagiba Cavalcanti, o presidente recomendou que o secretario oficiasse áquele antigo companheiro, agradecendo a sua cooperação ao Rotary Clube.

Continuando a sessão, o dr. Abelardo Santos trouxe ao conhecimento do plenario as referencias contidas ao Rotary Clube de João Pessôa no último numero da "Revista de Medicina", desta capital, frizando o reconhecimento do Clube pelo gesto da aludida publicação cientifica.

Em seguida, o consocio presidente comunicou ter recebido do sr. João de Vasconcelos a importancia de 790$000, produto da contribuição inicial dos novos socios apresentados pelo mesmo, para a "Liga Paraibana Contra a Tuberculose", importancia essa encaminhada, por oficio, ao respectivo destino.

Foi anunciada, após, a Hora do Expediente. O 2.º secretario procedeu á leitura da correspondencia recebida e expedida pela secretaría.

Em seguida, o presidente comunica achar-se presente o rotariano George Stevens, do Rotary Clube de Recife, onde exerce as funções de gerente da Casa Byington, solicitando ao consocio João de Vasconcelos apresentasse ao mesmo as saudações dos seus companheiros desta cidade.

O sr. João de Vasconcelos, com a palavra, disse da satisfação do Rotary Clube de João Pessôa pela presença do sr. George Stevens naquéla sessão, requerendo, para o mesmo, uma salva de palmas, atendendo plenamente a casa.

O sr. George Stevens proferiu algumas palavras de reconhecimento pela recepção cordial de que estava sendo alvo.

Anunciada a palestra do dia, o presidente concedeu a palavra ao consocio João Batista Toni, que estava escalado para orador.

Aquêle rotariano desenvolveu uma brilhante palestra sob o têma "Estrada de ferro e estrada de rodagem", na qual revelou perfeito conhecimento do assunto, fazendo oportunas referencias ao nosso país.

Ao terminar a sua palestra, foi o dr. Batista Toni bastante aplaudido pelos seus companheiros.

O consocio João de Vasconcelos apresentou, após, as suas despedidas á casa, por ter de viajar, amanhã, com destino ao sul do país onde se demorará cêrca de algumas semanas, alí oferecendo os seus prestimos ao Rotary.

O presidente Abelardo Santos agradeceu ao gesto daquêle consocio a quem apresentou, em nome do Clube, votos de bôa viagem.

Em seguida, participou a reunião, á noite, no salão nobre da Escola Normal, da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra", na qual se devia eleger a sua nova diretoria. Salientando o concurso que a essa filantropica associação tem dado o Rotary Clube, encareceu a presença de todos os rotarianos que fizessem parte do Consêlho Deliberativo da mesma sociedade áquéla importante sessão, em vista da responsabilidade que aos mesmos assistia, como representante do Rotary Clube.

Falaram ainda sobre o assunto os consocios J. Prazêres Coêlho e Joaquim Cavalcanti.

O sr. Nerva Grangeiro, com a palavra, referiu-se ao cordial acolhimento de que foi alvo, no Rotary Clube de Fortaleza, quando de sua recente visita áquéla capital, tecendo ainda considerações em tôrno da atividade daquêle Clube.

O dr. Abelardo Santos associou-se ás referencias do consocio Nerva Grangeiro ao Rotary Clube de Fortaleza, relembrando os anos que conviveu na sociedade cearense, onde deixou as melhores relações.

Seguiu-se com a palavra o sr. J. Prazêres Coêlho que solicitou ao rotariano visitante George Stevens externasse ao Rotary Clube de Recife, de que era membro, a mais efusiva saudação do Rotary de João Pessôa.

O sr. Hermenegildo Di Lascio participou á casa a nomeação do consocio dr. Matêus de Oliveira para o cargo de diretor do Departamento de Educação do Estado e pediu que o Rotary, por intermedio de uma comissão, exprimisse os seus cumprimentos áquêle digno companheiro.

Atendendo, o presidente nomeou para aquêle fim os consocios Hermenegildo Di Lascio, J. Prazêres Coêlho, Einar Svendsen e Jósa Magalhães, pedindo ,ainda, uma salva de palmas, em homenagem ao dr. Matêus de Oliveira, no que concordou plenamente a casa.

O sr. Hermenegildo Di Lascio, novamente com a palavra, solicitou que o Rotary Clube de João Pessôa agradecesse as gentilezas com que o seu congenere de Fortaleza recebera a visita do consocio Nerva Grangeiro.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

EDUCAÇÃO COOPERATIVA

FABIO LUZ FILHO

(Autor de "Sociedades Cooperativas" "Cooperativismo e Credito Agricola" e outros).

(Copyright da União Jornalistica Brasileira, para A UNIÃO).

Em "Aspectos agro-economicos do Rio Grande do Sul", que acabo de publicar, estudando o intenso movimento cooperativista e dos sindicatos agricolas desse grande Estado, ao lado do grande desenvolvimento que se opera no dominio agro-pastoril das terras gaúchas, resalto a função altamente educativa da já famosa "Cooperativa dos Empregados da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul", de Santa Maria.

Em toda a parte, cabe ao movimento cooperativista essa função educativa, não como objetivo final, mas como imprescindivel ação subsidiaria. Gide, entre outros mestres, frizou o alcance desse objetivo. Lavergne diz que, na instituição cooperativa, é a pessôa humana que está em jogo, o homem social ligado ao *"homo-economicus"*, explicando-se, assim, a regra da igualdade entre os associados, a devolução desinteressada, a prática de consagrar uma parté dos excedentes anuais a obras de educação e de solidariedade humana.

Já não quero referir-me ás cooperativas escolares por mim caracterizadas em livro, desde começos de 1933, como instrumento especifico para a formação de uma nova mentalidade, uma nova ótica para as questões sociais e economicas, embasamento da civilização futura, que se está esboçando.

Quero pôr em relêvo a ação educativa da cooperação livre como meio de expansão do movimento e alteamento do nivel profissional, moral e mental dos cooperadores. Hutchinson acaba de referir-se ás "discussões em grupo como metódo de educação cooperativa". Varios paises europeus possuem lidéres cooperativistas preocupados com a organização de centros de educação e estudos, preparo de associados para as funções diretivas e tecnicas; cursos sôbre a doutrina e a prática do cooperativismo.

Se, no dominio capitalistico, com toda as suas possibilidades, a industria ainda se ressente da falta de tecnicos especializados, muita vez mesmo de mão de obra qualificado, não admira que os meios cooperativistas envidem todos os seus esforços para sanar essas e outras faltas. O "conselheiro de turno", das cooperativas italianas, é uma inteligente medida nêsse sentido. Cornellissen, o grande economista, diz que, ainda hoje, mesmo em países como a Alemanha, Inglaterra, Estados-Unidos, etc., em 100 engenheiros dificilmente se encontrarão 20 com capacidade para dirigir uma fabrica de 200 operarios. De 30 engenheiros capazes de dirigir uma emprêsa de mediana envergadura, não haverá três capazes de dirigir uma emprêsa de 20.000 operarios. E não haverá um só capaz de dirigir um "trust" moderno que tenha com estabelecimentos. Não porque não tenham a necessaria capacidade tecnica, como engenheiros; mas, porque a produção moderna é de grande complexidade e as questões comerciais exigem largo, longo tirocinio.

No mundo cooperativo isto já foi, de ha muito, compreendido com lucidez. Estamos no seculo da grande industria e assume carater utópico a esperança de que se possa voltar ás pequenas industrias ou ás domiciliares e fragmentarias. Eis porque Poisson e Russel prégam a concentração cooperativa como elemento de exito.

ESPORTES

LIGA ESPORTIVA PARAIBANA

Renovações e transferencias de amadores

Fôram renovadas e transferidas, na presidencia da Liga Esportiva Paraibana, as inscrições dos seguintes amadôres:

Renovar, pelo filiado "Botafôgo", as incrições dos amadôres Elson Soares da Rocha, Edisio Travassos de Arruda, Geraldo de Andrade e João Mendes Gonçalves Filho (4).

Com a respectiva passe do "Palmeiras" foi transferido para o "Botafôgo", o amadôr Mario Déla Róvere (1).

Pelo filiado "União" fôram renovadas as incrições dos amadôres João Dias Cardoso e Frederico Leite de Albuquerque (2).

O filiado "Felipéa" renovou as inscrições dos amadôres José Sabino, Antonio C. de Oliveira e Sinval Figueirêdo Silva (3).

Para o filiado "Palmeiras", com os respectivos passes do "Sol Levante" e "Botafôgo", fôram transferidos os amadôres Artur José Enriques, Orlando Mélo e José Eduardo de Holanda Junior (3).

Mandar renovar, pelo filiado "Pitaguares", as iscrições dos amadôres Antonio Néri, Francisco Joaquim, Francisco Alves e Antonio Batista (4).

"BOTAFÔGO S. C."

No próximo domingo, pela manhã, no campo da avenida 1.º de maio, haverá mais um treino do "Botafôgo S. C.".

Desde já, os diretôres do Clube pedem o total comparecimento dos amadôres inscritos na "L. D. P.".

A Diretoria do "Botafôgo" faz ciênte aos jogadôres necessitados de material de futeból, que devem comunicar-lhe com brevidade o que se faz preciso a cada um para a disputa do campeonato do corrente ano.

Essa providencia compreende tão sómente material exclusivamente esportivo, não sendo concedido auxilio de nenhuma outra espécie.

"FELIPÉA S. C."

Para um rigoroso treino entre as 1.ª e 2.ª esquadras do Clube, ficam convidados os jogadôres para comparecerem amanhã no campo e hora do costume.

LIGA ESPORTIVA JUVENIL PARAÍBANA

A diretoría da "L. E. J. P.) continúa avisando aos clubes filiados que a inscrição para o campeonato dêste ano terminará no proximo dia 24.

Com o sr. Americo Coutinho, podem os interessados colher os infórmes que necessitarem.

A "L. E. J. P." está providenciando no sentido de conseguir a sua filiação á **Liga Esportiva Paraibana**, a fim de que o campeonato da categoria juvenil seja devidamente oficializado.

INSTALOU-SE, SOLENEMENTE, A NOVA SE'DE DO CAMPEÃO "PALMEIRAS ESPORTE CLUBE"

Como anunciámos instalou-se, ontem, solenemente, a nova séde do valoroso campeão paraibano "Palmeiras Esporte Clube", tradicional gremio desportivo da cidade de João Pessôa.

A nova séde do simpatisado alvo negro apresentava-se condignamente ornamentada e muito iluminada.

Dando inicio á solenidade que teve a presidi-la o esforçado **sportman** Luiz Espineli, a quem estão entregues os atuais destinos do glorioso gremio, este pronunciou incisivo discurso, fazendo um perfeito relatorio do que tem sido a trajectória do seu clube. Deu como exemplo as presidencias do inesquecivel paraibano dr. João da Mata Corrêa Lima e do jornalista Anquises Gomes, dizendo "que foi naquéla época em que o "Palmeiras" mais se distinguiu no mundo esportivo paraibano". Relembrou ainda, o sr. Espineli outras fáses do velho campeão e destacou, com muita justiça, a ação do desportista Antonio do Vale Mélo (Tota) como um exemplo dos **foot-ballers** conterraneos.

O discurso do sr. Luiz Espineli foi muito aplaudido.

Em seguida, falou em nome das delegações presentes, o sr. Carlos Neves da Franca, presidente do "Esporte Clube", cujo discurso muito agradou.

Aos presentes foi oferecido bebidas geladas e dôces.

TEAM NEGRO JUVENIL x SANTA-RITENSE JUVENIL

A convite do Santaritense Juvenil seguirá, domingo proximo, para Santa Rita, o "Team Negro Juvenil", a fim de disputar ali um encontro amistoso de futeból.

Em vista do preparo dos dois clubes espera-se um jogo bem movimentado.

A embaixada dos "abissinios" sairá da séde social, á travessa Amaro Coutinho, ás 12 horas, do domingo, e terá em Santa Rita condigna recepção.

BANGU' F. CLUBE

Realizar-se-á, hoje, ás 19 horas, na séde social dessa agremiação esportiva, sita á avenida Rodrigues Chaves, n.º 474, uma sessão, na qual serão tratados assuntos de magna importancia para a mesma. O presidente solicita o comparecimento de todos os associados á referida sessão.

NOTICIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 9 (A UNIÃO) — Tiveram publicidade todos os detalhes relativos ao orçamento do exercito inglês, atingindo o total de 106 milhões e 500 mil libras esterlinas, verificando-se um aumento de 24 milhões e 326 mil libras sôbre o orçamento do ano de 1937. Dêsse total, 21.143.000 libras serão destinadas á construção de novas fábricas de material para o exercito. Os gastos propriamente ditos do Exercito ficam assim estipulados em 85.357.000 libras esterlinas, isto é, 22.237.000 libras a mais do que no ano precedente.

A publicação do orçamento foi precedida de uma nota do sr. Hore-Belisha, ministro da Guerra, fócalizando os importantes progressos realizados durante os ultimos anos, sobretudo no serviço de recrutamento.

ITALIA

GARDONIA, 9 (A UNIÃO) — O sr. Botai, ministro da Educação, acaba de receber um extenso telegrama de pesames, assinado pelo diretor da Academia de França, que interpreta os sentimentos de todos os academicos de França por ocasião da morte de Gabriele d'Annunzio.

FRANÇA

PARIS, 9 (A UNIÃO) — A grande industria de tecelágem francêsa, cujo principal centro continúa sendo a cidade de Roubeix, está passando por uma das suas mais graves crises financeiras, pois o número dos "sem trabalho" aumenta consideravelmente dia a dia. Devido á dificuldade de vendas, cêrca de 15% das fábricas de tecelágem fecharam suas portas, concorrendo isso para um aumento pavoroso dos desempregados. Segundo as últimas informações estatisticas, sómente durante o mês de fevereiro, o número de desempregados dêssa região cresceu de 4.400 unidades, achando-se atualmente registrados, na indústria de tecelágem, 38.735 "sem trabalho."

Os peritos afirmam que uma das causas principais da crise é sem dúvida a alta de preço, que automaticamente provóca uma diminuição proporcional do consumo, considerando as autoridades francêsas a situação como gravissima.

ALEMANHA

BERLIM, 9 (A UNIÃO) — O órgão oficioso *Correspondencia Politico Diplomatica* comenta em editorial o importante discurso politico pronunciado pelo sr. Neville Chamberlain, presidente do Consêlho da Grã Bretanha, perante seus eleitores da cidade de Birmingham.

O primeiro ministro da Inglaterra, naturalmente, examinou em primeira linha, os principais problemas da politica interna do Reino Unido Depois disso, porém, considerou necessario rapidamente focalizar as principais questões da politica exterior. As palavras pronunciadas pelo chefe do govêrno inglês são suficientemente claras e permitem reconhecer os pontos de vista da politica britanica no que diz respeito aos grandes problemas internacionais direta e indiretamente ligados á paz européa.

O aniversário ontem do interventor Argemiro de Figueirêdo

(Conclusão da 2.ª pg.)

João Pessôa, 9—Paraiba Clube tem grata satisfação cumprimentar seu presidente honra passagem data natalicia fazendo melhores mais sinceros votos felicidade pessoal e do vosso operoso govêrno. Cordiais saudações. — Abelardo Lôbo, presidente.

João Pessôa, 9 — Respeitosos cumprimentos e votos cincéras felicidades. — Coriolano Medeiros.

João Pessôa, 9 — Receba vossa excelencia sinceros parabens e votos de felicidade. — Oscar de Castro.

João Pessôa, 9 — Digne-se nobre amigo aceitar minhas felicitações seu venturoso natalicio. Abraços. — F. Coutinho L. Moura.

João Pessôa, 9 — Receba v. excia as minhas cordiais felicitações e votos de muitas felicidades na feliz passagem do dia de hoje. — Apolonio Nobrega.

João Pessôa, 9 — Ao presado amigo e grande administrador um afetuoso abraço. — Antonio Massa.

João Pessôa, 9 — Felicitações. — José Leal.

João Pessôa, 9 — Sinceras felicitações transcurso aniversario natalicio. — Francisco Peregrino.

João Pessôa, 9 — Nome Maçonaria paraibana apresento felicitações aniversario. — Abelardo Lôbo, grão mestre Grande Loja.

João Pessôa, 9 — Cumprimento v. excia. passagem seu aniversario natalicio. Saudações. — Luciano Morais.

João Pessôa, 9 — Minhas congratulações data hoje natalicio v. excia. — Vasco Tolêdo.

João Pessôa, 9 — Ao eminente brasileiro e grande bemfeitor da Paraíba apresento minhas efusivas congratulações pelo transcurso seu aniversario natalicio. — José Augusto Roméro.

João Pessôa, 9 — Aceite ilustre amigo sinceras felicitações pela passagem vosso aniversario natalicio. — Abelardo Lôbo.

João Pessôa, 9 — Felicitações auspiciosa data natalicio. — Familia Feitosa Ventura.

João Pessôa, 9 — Felicitações aniversario natalicio. — Paula Cavalcanti.

João Pessôa, 9 — Meus sinceros parabens votos felicidades pelo transcurso seu aniversario natalicio. Abraços. — Carlos Bélo.

João Pessôa, 9 — Felicitamos vossa excelencia passagem hoje seu aniversario natalicio. — Irmãos Cavalcanti & Cia.

João Pessôa, 9 — Queira v. excia aceitar nossas sinceras respeitosas felicitações dia aniversario natalicio — Alice Azevêdo Monteiro, Omezina de Azevêdo.

João Pessôa, 9 — Cumprimento passagem aniversario natalicio desejando muitas felicidades v. excia. — Alipio de Menêses Machado.

João Pessôa, 9 — Nosso abraço felicitações passagem vosso natalicio — J. Barros & Filho.

João Pessôa, 9 — Momento povo paraibano vibra contentamento passagem data natalicia vossencia, gazeteiros paraibanos meu intermedio enviam suas felicitações com votos de muitas felicidades. Saudações. — Manoel Inacio da Rocha.

João Pessôa, 9 — Felicitamos v. excia. pelo transcurso seu natalicio — F. Mendonça & Cia. Ltda.

João Pessôa, 9 — Transmito caro amigo meu abraço cordial passagem seu natalicio. — Bulhões Pontes de Miranda.

João Pessôa, 9 — Queira v. excia. aceitar minhas sinceras felicitações pela auspiciosa data do seu aniversario natalicio. — Francisco Lins.

João Pessôa, 9 — Felicito eminente estadista passagem data aniversario desejando continúe bem dirigir destinos Paraiba. — Prazeres Coelho

João Pessôa, 9 — Respeitosas saudações data natalicia v. excia. — Francisco Alves dos Santos e Genuino Almeida Albuquerque.

João Pessôa, 9 — Associamo-nos jubilo Paraíba pelo festivo dia natalicio vossencia grande bemfeitor nosso Estado que jamais esquecerá nome seu ilustre interventor. Respeitosas saudações. — Hermes Galvão Sá, Antonio Mendes Ribeiro.

João Pessôa, 9 — Receba vossa excelencia sinceros parabens e votos felicidades. — Viuva João Oscar e filhos.

João Pessôa, 9 — Apresentamos vossencia nossos cumprimentos passagem hoje seu aniversario natalicio fazendo votos pela sua felicidade pessoal. — Matarazzo.

João Pessôa, 9 — Sinceramente cumprimento v. excia. transcurso aniversario natalicio. — Alfrêdo de Sá.

João Pessôa, 9 — Queira ilustre chefe aceitar minhas felicitações sinceras motivo passagem data natalicia. — Eunapio Torres.

João Pessôa, 9 — Felicitamos v. excia. pela passagem de seu aniversario, fazendo ardentes votos pela perene reprodução desta data. — Fi. Silva & Cia.

João Pessôa, 9 — Congratulamo-nos vossencia passagem seu feliz aniversario natalicio desejando muitas felicidades. — Major Genuino Bezerra, Francisco Simeão Leal Pereira, Urbano Bezerra e familia.

João Pessôa, 9 — Parabens. — Dolôres Rocha.

João Pessôa, 9 — Aceite vossencia meus atenciosos cumprimentos. — Franinsco Xavier Pedrosa.

João Pessôa, 9 — Receba eminente amigo meus parabens transcurso natalicio. — Miguel Bastos.

GRANDEZA E REALIDADE

Prof. AGAMENON MAGALHÃES
Interventor federal em Pernambuco

FOMOS o maior distribuidor de mercadorias, no nordéste. Devido ao seu porto e á rêde ferrea até Maceió, no sul, Paraíba e Natal, no nórte, Pernambuco conquistou os brazões de opulencia comercial, dando-nos, pelo movimento e circulação de valôres, uma impressão de grandeza. E nêsse engano LÉDO e CÉGO viveram varias gerações, ostentando o Estado, no cenário nacional, o prestigio de uma aristocracía politica, sempre ausente da terra e dos seus problêmas economicos. Enquanto os representantes de Pernambuco viviam na metrópole, esgrimindo com elegancia e talento, no jôgo das competições politicas dos grandes Estados do Sul, os nossos vizinhos do nórdeste clamavam contra o flagelo das sêcas e pediam estradas de ferro, rodovias, açudes e portos. Quem péde, sempre alcança. Veiu a revolução de 1930, e êles fôram ouvidos pelo Presidente Getulio Vargas, um homem das fronteiras extrêmas do Sul, que via e sentia o Brasil em sua extensão, necessidades e sofrimentos. O resultado foi a resurreição do Nordéste — Ceará e Paraíba cortados de vias ferreas e rodovias, emancipando-se do porto do Recife e conquistando autonomia economica.

Pernambucanos, os nossos aplausos á pertinacia dos irmãos nordéstinos, as nossas congratulações pelo aparelhamento dos seús portos e pela sua prosperidade crescente. Mas, sirva-nos ésse renascimento de advertência e de exemplo. Esqueçamos o orgulho de uma riqueza lendária, a chuva de ouro e das joias que as crónicas do Valeroso Ludiceno nos transmitiram. Esqueçamos os contos de fada, que nos embalaram na adolescencia, e despertemos para a realidade de uma economia deficitária, para a realidade de um isolamento e de um pauperismo, que precisavamos vencêr a todo custo.

Sou otimista porque tenho crença. Não ha problêmas para os homens de bôa vontade e de fé. A economia de Pernambuco vai reagir, renovar os seus valôres, crear novas riquezas. E' uma questão, apenas, de orientação e de govêrno.

A UNIÃO

A Gerencia avisa a todos os assinantes em atrazo que suspenderá em 30 de março a remessa desta folha a quem não pagar, até aquela data, a sua assinatura.

Previne ainda, que, como de praxe, as novas assinaturas serão pagas adiantadamente, podendo a remessa de dinheiro, para tal fim, ser feita á Gerencia, em vale postal, ou carta registrada.

SAIBAM TODOS

Segundo comunicação feita á Briash Association em sua recente reunião anual, alguns quimicos inglêses descobriram ou manipularam duas drógas verdadeiramente maravilhosas, pois que pódem salvar milhares de vidas. Uma delas é chamada "diseptol" e tem sido empregada com resultados notaveis no tratamento da fébre puerperal, das amidalas e do envenenamento do sangue. A outra tem o nome de "neocryl" e acredita-se na sua decisiva eficacia no tratamento da doença do sôno. Todavia, apesar de maravilhosos, ambos êsses remédios passam ainda por experiencias complementares. Esperemos agora que os mesmos prodigiosos quimicos inglêses descubram o remédio verdadeiramente eficás... contra a morte.

—

Nos Estados Unidos, fábricam-se anualmente 12 bilhões de latas, ou seja, em média, 100 latas por habitante. Sessenta por cento dessa imensa lataria são usados nas fábricas de conservas de artigos de alimentação: carnes, peixes, mariscos, linguiças, fiambres, chá, café, pastas diversas, banha, azeite, frutas e legumes. O resto é utilizado para enlatar bolas de naftalina, pelotas de tenis, certos remédios, tintas, petroleo e fumo. Em 1933, a industria da lataria consumiu mais aço do que todas as estradas de ferro americanas. E' tal o consumo, que os Estados Unidos, grandes produtôres de aço, ainda importam enormes quantidades de "ferro branco".

—

Em junho próximo, deverá inaugurar-se em Praga uma exposição filatélica internacional. — Para comemorar o primeiro cincoentenario da anexação da ilha da Pascoa ao Chile, o govêrno chileno vai emitir uma serie de seis vinhetas postais reproduzindo as gigantescas estatuas existentes na referida ilha. — Nassáu Street é a rua de Nova York onde, num trecho relativamente pequeno, existe maior numero de casas vendedoras de sêlos. São em número de 50! Ainda mais: o número 116 da mesma rua é o de um grande edificio, onde negociam 16 vendedores de sêlos! E todos fazem negocios da China...

SÊDA PARA O BRASIL

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura).

Empenha-se o Ministerio da Agricultura, através da Inspectoria de Sericicultura que mantém em Barbacena, em tornar o Brasil um dos grandes produtores de sêda do mundo.

Impulsionando o aumento de nossas safras de casúlos do bicho da sêda, realiza o Ministerio da Agricultura uma politica sábia, porque promove o aproveitamento das nossas inegualaveis condições naturais para a cultura da amoreira e a criação do bicho da sêda e enfrenta um problema de certo vulto, como é o das nossas importações de sêde em geral, as quais retiram do país algumas dezenas de milhares de contos de réis por ano.

Ha profundo desequilibrio entre a produção e o consumo de sêde no Brasil, representada aquela por pouco mais de 600.000 ks. de casulos e equivalente o segundo a cifra superior a 15 milhões de ks.!

Estes dois dados e mais a consideração de que possuimos excelentes condições ambientais para uma industria caseira, facil e altamente lucrativa, mostram, com eloquencia, que o Ministerio da Agricultura segue caminho certo no fomentar em todos os Estados a sericicultura, podendo os nossos lavradores confiar no desdobramento dessa campanha, que visa assegurar ao Brasil a posição que lhe cabe entre os grandes produtores de sêda.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS BRASILEIRAS PARA A BELGICA

RIO, 9 (A. N.) — A Cooperativa de Citricultores do município de Campinas, em S. Paulo, concluiu o segundo contráto para o fornecimento de 18.000 caixas de laranjas para a Bélgica.

Esse contrato foi fechado depois de fornecidas, áquêle país, a primeira partida do contráto anterior, no total de 3.000 caixas.

E' reconhecida pelos compradores belgas a excelência dos produtos citrícolas brasileiros, que se interessam, sempre, pelo desenvolvimento dêsse comércio.

—

MAIS 800 TURISTAS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 9 (A. N.) — Trazendo cêrca de 800 turistas, aportou, hoje, nesta capital, o transatrantico "Columbus", que deverá demorar-se, aqui, por alguns dias.

—

NÃO SERÃO SUSPENSAS AS CONSIGNAÇÕES EM FÔLHA

RIO, 9 (A. N.) — Tendo circulado notícias segundo as quais seriam suspensas por 60 dias as consignações em fôlha dos funcionários públicos, o ministro Sousa Costa informou aos jornais que não está cogitando, absolutamente, do assunto.

—

DESCOBERTO, EM LISBÔA, UM PLANO COMUNISTA DE SUBVERSÃO DO REGIME

LISBÔA, 9 (A UNIÃO) — Em sua edição de ontem, o "Diário da Manhã" noticiou que a polícia descobriu nos arredores de Faro, importante núcleo subversivo, sendo encontrados em poder de um dos membros da organização, numerosos livros e pamfletos revolucionários.

VIOLENTO CICLONE ARRAZOU A COLONIA PORTUGUÊSA DE MACA'U

LISBÔA, 9 (A. N.) — Notícias aqui chegadas informam que um violentissimo ciclone varreu toda a ilha de Macáu, pertencente ao govêrno português.

Os detalhes sobre a pavorosa catastrofe confirmam que já fôram encontrados 200 cadáveres, achando-se perdidos e desgovernados em alto mar 29 barcos de pesca, além de outros pequenos navios.

Inúmeros armazens e residências particulares fôram destruidos, estando desabrigadas milhares de familias.

NÃO HOUVE COMBATE NAVAL NAS AGUAS FRANCÊSAS

PARIS, 9 (A UNIÃO) — As autoridades desmentem categoricamente que se tenha registado qualquer combate naval em aguas francêsas, entre o "destroyer" "Le Poursuivant" e qualquer belonave estrangeira.

Adiantam as noticias oficiais que se trata, simplesmente, de boatos terroristas dos que pretendem agravar a tensão européa.

Quando era feito o calçamento de uma rua da localidade de Matêus Lemos, no municipio de Pará, neste Estado, um trabalhador deteve a sua picarêta em riquissimos cascalhos de ouro na flôr da terra, em plena via pública.

A população alvoroçada, constituiu, entre os habitantes da cidade, uma guarda permanente, a fim de mantêr vigilancia em torno do extraordinário achado, pois verificou-se que o ouro encontrado é do melhor quilate possivel.

O MOMENTO NACIONAL

NO EXERCÍCIO EM COMISSÃO DE QUAISQUER FUNÇÕES PÚBLICAS, OS MILITARES PODEM OPTAR PELOS VENCIMENTOS DO CARGO EFETIVO OU DA COMISSÃO

Creado o Gabinête de Investigações Periciais, nos Correios e Telégrafos — Para o desenvolvimento da siderurgía nacional — Vão ser mudados os nomes de várias cidades e vilas do país, de maneira que não fique uma denominação comum a mais de uma localidade

RACIONALIZANDO A DIVISÃO ADMINISTRATIVA

RIO, 9 (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas assinou um decreto dispondo sobre a racionalização da divisão administrativa do país.

Nos seus consideranda, o referido decreto salienta a necessidade de mudar a denominação de várias cidades e vilas do Brasil, para que não fique um mesmo nome para duas ou mais localidades.

—

EXTINTA A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES DOS CORREIOS E TELE'GRAFOS

RIO, 9 (A UNIÃO) — O capitão Farias Lemos, diretor geral dos Correios e Telégrafos, baixou uma portaría extinguindo a Comissão de Investigações e creando, em logar da mesma o Gabinête de Identificações Periciais que ficará subordinado diretamente ao seu gabinête.

De agora por diante, todos os funcionários que lidam com valôres serão, alí, identificados, podendo o gabinête da Diretoría entrar em entendimento com as autoridades policiais, para maior rapidez e eficiência dos seus importantes encargos.

—

UM ESCLARECIMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA A PROPOSITO DAS ACUMULAÇÕES

RIO, 9 (A. N.) — Respondendo a uma consulta do ministro Gaspar Dutra, a propósito do módo de pagamento aos oficiais do Exército que servem nas policias militares, o ministro Francisco de Campos declarou, que permitindo o artigo 6, da lei n.° 192, de 17 de janeiro de 1936 o exercicio em comissão, de comando das polícias estaduais, a todos os oficiais do Exército, perderão estes enquanto durar a comissão, os proventos do cargo efetivo. Entretanto, desde que os vencimentos do cargo efetivo sejam superiores ao da comissão, os oficiais poderão optar por aquêles.

Quanto aos militares no exércicio das funções de Interventor Federal, ou por nomeação do presidente da Republica, para outras funções do Govêrno ou administração em qualquér ponto do território nacional, poderá o funcionário optar igualmente, pelos vencimentos do cargo ou da comissão.

PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA SIDERURGICA BRASILEIRA

RIO, 9 (A. N.) — O ministro Eurico Gaspar Dutra autorizou o major Edmundo Macêdo Soares a estudar os novos métodos adotados na extração e isolamento do ferrô e niquel, a fim de promover maior desenvolvimento na industria siderurgica nacional.

Esses estudos serão feitos na cidade de Livramento, ao sul de Minas Gerais, onde se encontra instaládo o grande fôrno elétrico da Companhia de Niquel do Brasil.

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 3.ª R. M.

RIO, 9 (A. N.) — Está indicado para exercer o cargo de chefe do Estado Maior da 3.ª Região Militar, com séde em Porto Alegre, o coronel Teixeira Santos, atual comandante do 1.° Grupo de Artilharia de Dôrso.

O RICO VEIO DE OURO ENCONTRADO EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 9 (A N.)

IMINENTE A QUEDA DO GABINÊTE FRANCÊS

O SR. CAMILLE CHAUTEMPS PEDIRA' DEMISSÃO, HOJE, A'S 9 HORAS

PARIS, 9 (A UNIÃO) — Noticia-se que o sr. Camille Chautemps enviou á Camara o pedido de demissão coletiva do Gabinête.

Amanhã, s. excia., acompanhado dos seus colegas, comparecerá á Camara dos Deputados, onde discursará, explicando as razões de sua atitude.

—

ADIADO O PEDIDO DE DEMISSÃO

PARIS, 9 — (A UNIÃO) — A's 22 horas, foi noticiado que o sr. Camille Chautemps resolvera adiar, para amanhã, ás 9 horas, o seu pedido de demissão, quando lerá, perante a Camara, uma longa exposição de motivos.

A REPERCUSSÃO ECONÔMICA DO ACONTECIMENTO

PARIS, 9 — (A UNIÃO) — Sabe-se que o "premier" Camille Chautemps, dentro de poucos dias, iria solicitar á Assembléa podêres especiais adotando várias medidas tendentes a restabelecer a situação do franco, pois que, diante da quéda do valor do mesmo, têm-se observado muitas explorações prejudiciais á economia do país, sem que o Govêrno possa impedir.

Agora, com a iminente quéda do Gabinête, naturalmente a moéda francêsa sofrerá consideravelmente.

A INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA DOS SECRETÁRIOS DE FAZENDA

Compareceram ao áto, que foi solene, os ministros da Educação, do Trabalho e das Relações Exteriores — O brilhante discurso do ministro Sousa Costa — A colaboração do Consêlho Técnico de Economia e Finanças

RIO, 9 (A. N.) — Foi instalada, ontem, ás 21 horas, com toda solenidade, a conferencia dos secretários do Fazenda dos Estados, presidida pelo ministro Sousa Costa.

Compareceram á mesma além dos representantes estaduais á conferência, os ministros Osvaldo Aranha, Waldemar Falcão, Gustavo Capanema e Camilo Soares, presidente do Tribunal de Contas; o prefeito Henrique Dodsworth, membros do Consêlho Técnico de Economia e Finanças, o diretor do Tesouro Nacional, representante do ministro Francisco de Campos e outras autoridades.

A SESSÃO

Declarando aberta a sessão, o ministro Sousa Costa pronunciou brilhante discurso, fazendo salientar que era impossivel qualquer plano de restauração sem a observancia rigorosa do principio do equilibrio orçamentário.

Disse, ainda, o titular da Fazenda, que para o completo êxito da administração financeira, tanto os Estados como a União, precisam obedecer ás mesmas diretrizes.

Concluindo o seu discurso, declarou o ministro Sousa Costa: "A crise que nos preocupa, que é uma consequencia do período de transição que temos de suportar pela modificação da estrutura da nossa economia, será vencida e o Brasil proseguirá sua marcha evolutiva".

OUTROS DISCURSOS

Falaram, ainda, o sr. Valentim Bouças, secretário da conferência, e o sr. Oliveira Franco, representante do Estado do Paraná, saudando, em nome dos seus colégas, o presidente Getulio Vargas e o ministro Artur de Sousa Costa.

A CONTRIBUIÇÃO DO CONSÊLHO TE'CNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, 9 (A UNIÃO) — Colaborando na reunião dos Secretários de Fazenda, o Consêlho Técnico de Economia e Finanças ofereceu várias sugestões propondo o estudo de uma tributação mais equivalente e racional, sobre propriedades imoveis e apresentando um plano de fomento da produção, no sentido de aumentar o volume de produtos alimenticios e de matérias primas. Também fez um estudo da articulação dos serviços publicos, para que se obtenha uma verdadeira e bem compreendida cooperação, estendendo-se á situação orçamentária dos Estados, ás suas fontes de receita e ás suas despêsas, ás suas dividas internas e externas, á importação e á exportação.

A conferência dos secretários de Fazenda durará uns quinze dias, aproximadamente.

OS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

RIO, 9 (A UNIÃO) — Participaram dos trabalhos da instalação da conferência, os representantes dos seguintes Estados:

Amazonas, dr. Hely Nunes de Lima; Pará, dr. Miguel Pernambuco Filho; Maranhão, dr. Paulo Ramos; Piauí, dr. Sizifo Corrêa; Ceará, dr. Luiz Sucupira; Rio Grande do Norte, dr. Aldo Fernandes; Paraíba, dr. Salviano Leite Rolim; Pernambuco, dr. Manuel Lubambo; Alagôas, dr. Alvaro Paes; Sergipe, dr. Antonio Epifanio Doria; Baía, dr. Tosta Filho; Espirito Santo, dr. Osvaldo Guimarães; Estado do Rio de Janeiro, dr. Rezende Silva; São Paulo, dr. Gastão Vidigal; Paraná, dr. Oliveira Franco; Santa Catarina, dr. Altamiro Guimarães; Rio Grande do Sul, dr. Oscar C. da Fontoura; Minas Gerais, dr. Olivio de Abreu; Goiaz, dr. Benjamin da Luz Vieira; Mato Grosso, dr. Julio Muller; e Distrito Federal, dr. Lino Sá Pereira.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 10 de Março de 1938

EDITAIS

EDITAL de citação de réu e notificação de testemunhas — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara, da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, tendo sido denunciado perante este juizo, Severino Florentino das Chagas, como incurso nas penas do art. 338 § 5.º da Consolidação das Leis Penais, não foi o mesmo encontrado para ser citado, confórme consta da certidão junta aos autos do respectivo processo, não tendo, igualmente sido encontradas as testemunhas: Antonio Inácio da Silva, Alice Maria da Conceição e Otávio Soares. Pelo que mandou passar o presente edital de citação ao referido denunciado e notificação ás mencionadas testemunhas, na fórma do art. 214, do Codigo do Processo Penal, sendo a citação do denunciado para assistir no dia 22 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias dêste juizo, ao sumario da culpa do crime em que é acusado e a notificação das testemunhas para depôrem no dia, hora e local acima designados sobre o mesmo crime, tudo na fórma e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixádo no local do costume e publicado na imprensa oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Mélo Filho**, escrivão o datilografei e subscreví. **Manuel Maia de Vasconcélos**, juiz de Direito da 3.ª Vára.

—

FALENCIA DO COMERCIANTE JOSE' SOUTO — EDITAL — O doutor João Sergio Maia, juiz municipal do têrmo de Esperança, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, que por sentença do exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, datada de vinte e cinco (25) de fevereiro do corrente ano, foi adiada a assembléia de credôres para o dia quatro (4) de abril proximo vindouro, ás trêse (13) horas na sala das audiencias dêste juizo.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou passar o presente, que será publicado três (3) vezes consecutivas, no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta vila de Esperança, aos cinco (5) dias do mês de março do ano de mil novecentos e trinta e oito (1938). Eu, **João Clementino de Farias Leite**, escrivão da falencia, o fiz datilografar e assino. O escrivão, **João Clementino de Farias Leite. João Sergio Maia.**

—

EDITAL — Junta de Alistamento Militar — O dr. Prefeito Municipal e Presidente da Junta de Alistamento Militar, desta capital, torna publico, para os efeitos legais e de acôrdo com o Art. 68, do R. S. M., que durante a semana finda, fôram alistados **ex-oficio** e expontaneamente os seguintes cidadãos:

1 — Antonio Joaquim de Almeida — Classe de 1898.
2 — Luiz Peixôto da Silva — Classe de 1900.
3 — Emidio Gomes da Silva — Classe de 1902.
4 — Elias João da Sliva — Classe de 1902.
5 — Manuel Pereira de Aguiar — Classe de 1902.
6 — Antonio Ribeiro de Mélo — Classe de 1902.
7 — Vicente Ferreira de Araújo — Classe de 1902.
8 — João de Azevêdo Farias — Classe de 1902.
9 — João Floripes Rosas — Classe de 1902.
10 — Plinio Simões da Paz — Classe de 1902.
11 — Severino Gonçalves do Nascimento — Classe de 1902.
12 — Severino Francisco do Nascimento — Classe de 1902.
13 — Benedito José Pereira — Classe de 1902.
14 — Antonio Gomes de Arantes — Classe de 1903.
15 — José Ferreira de Sousa — Classe de 1903.
16 — Antonio Leonor da Silva — Classe de 1903.
17 — Agenor Vasconcelos — Classe de 1903.
18 — Paulo de Araujo Soares — Classe de 1904.
19 — Euck Periandro de Oliveira — Classe de 1904.
20 — Nicacio Corrêa de Moura — Classe de 1904.
21 — Francisco Araújo de Carvalho — Classe de 1904.
22 — Agricio Corrêa de Lima — Classe de 1904.
23 — Cleófas Bardomillano Medeiros — Classe de 1904.
24 — José André de Lima — Classe de 1904.
25 — João da Cruz de Almeida — Classe de 1904.
26 — Manuel Quaresma da Silva — Classe de 1904.
27 — Manuel Mariano da Silva — Classe de 1904.
28 — Dr. Oréstes Toscano Lisbôa — Classe de 1904.
29 — Oscar Pinto Coêlho — Classe de 1904.
30 — Pedro Gomes Pereira — Classe de 1905.
31 — José Alves da Silva — Classe de 1905.
32 — Ademar de Barros Correia — Classe de 1905.
33 — Severino Laurentino de Arruda — Classe de 1905.
34 — Antonio Joaquim Feitosa — Classe de 1905.
35 — Anisio Lins Gonzaga — Classe de 1905.
36 — Miguel Monte de Menêses — Classe de 1909.
37 — Cicero Alves de Oliveira — Classe de 1909.
38 — Apolonio Pereira Miná — Classe de 1911.
39 — Manuel Camilo Lelis — Classe de 1913.
40 — Antonio Rodrigues Pontes — Classe de 1914.
41 — Orcine Bernardo da Costa Lima — Classe de 1916.
42 — Adalberto Cavalcanti Chaves — Classe de 1916.
43 — Antonio Francisco de Sousa — Classe de 1916.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 1.º Distrito da 15.ª Circumscrição de Recrutamento Militar, 5 de março de 1938.

José Rezende, secretario.
Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente da Junta de Alistamento Militar.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Orlando de Arroxélas Galvão, e dona Isaura Cavalcanti Maia, que são solteiros, maiores e naturais desta capital; êle, comerciario e filho de Antonio Augusto de Arroxélas Galvão e de d. Ana America de Oliveira Galvão; e ela, também comerciaria e filha do falecido João Oliveira Maia e de d. Emilia Cavalcanti Maia, sendo todos domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Duque de Caxias, 401 e das Trincheiras, 469.

— Eduardo Sabino da Costa e d. Maria das Dôres Ferreira, que são maióres, naturais do municipio de Santa Rita, deste Estado e domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, desta comarca, á rua Solon de Lucena; êle, estivador, viúvo com filhos maióres e sem bens a inventariar, filho dos falecidos João Sabino da Costa e d. Antonia Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica, solteira e filha dos falecidos Paulo Ferreira da Silva e d. Maria Francisca da Conceição.

— Com proclamas anteriormente publicados: — Raimundo Napoleão da Silva e d. Edith Matias de Oliveira; Francisco Moreira Sales e d. Leandra Dias de Araújo e Reginaldo de Oliveira e d. Maria da Penha Almeida.

Si alguem souber de algum impedimento oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 8 de março de 1938.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Serviços de Compras — Edital n.º 6 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

Para uma marcenaria no Deposito de Obras Públicas.

1 — serra de fita com polias porta laminas, de 800 mm., capacidade de corte até 0m.50 e duas laminas sobresalentes.
1 — tupia extra forte com coleção de ferros.
1 — furador tipo normal com brocas de 1/4" a 1".
1 — serra circular para laminas até 900 mm. com coleção de laminas.
1 — desempenadeira para madeira até 500 mm. com laminas sobresalentes.
1 — desengrossadeira até 700 mm. por 220 mm. com laminas sobresalentes.
1 — respigadeira de 120 mm. com laminas sobresalentes.
1 — amolador para laminas de serras de fita e circular.
1 — aparelho para travar serras.

As maquinas constantes do presente Edital, com excepção do aparelho para travar serras, devem ser com motores eletricos sobre suportes auto esticador da correia.

a) — E' facultado aos proponentes apresentarem propostas com alternativas.

b) — As propostas deverão ser acompanhadas de catalogos com indicações claras sobre as maquinas oferecidas.

c) — Deverão ser indicados os caracteristicos técnicos dos motores eletricos que acionarão as maquinas.

d) — A corrente eletrica local é alternada, trifásica de 50 ciclos.

e) — As maquinas devem proceder de fabricante reputado, convindo juntar referências de maquinas da mesma marca já instaladas e em funcionamento.

f) — Os concorrentes deverão apresentar o preço de cada maquina em separado, indicando também o prazo de fornecimento e as condições de pagamento, bem como o tempo de garantia.

g) — Os concorrentes poderão apresentar, em aditamento ás suas propostas, condições para fornecimento de um engenho vertical para ferro, com

esclarecimentos sôbre seus carateristicos técnicos.

Para a construção do Instituto de Educação (Edificio Central).

37m 2.95 de vidro branco, transparente e liso, de 1.ª qualidade, sem falhas de qualquer natureza, com a espessura de 0m,005 e em laminas de 2m.00 x 1m.00.

951m 2.25 de vidro raiado de 3,5mm. de espessura, branco, translucido, conforme amostra existente neste Serviço, de 1.ª qualidade, isento de falhas de qualquer natureza, em laminas de 2m,00 x 1m,00.

Para o Instituto de Educação (Jardim da Infancia).

221m 2,07 de vidro raiado de 3,5mm. de espessura, brancos translucido, conforme amostra existente neste Serviço, de 1.ª qualidade, isento de falhas de qualquer natureza, em laminas de 2m,00 x 1m.00.

Para o Deposito de Obras Públicas (material para estoque).

100m 2,00 de vidro branco, raiado, translucido, conforme amostra neste Serviço, de 1.ª qualidade, sem falhas de qualquer natureza, com 3,5mm. de espessura e em laminas de 2m,00 x 1m,00.

15m 2.00 de vidro branco, transparente e liso, superficie uniforme, com 0m,005 de espessura, em laminas de 2m.00 x 1m.00, material de 1.ª qualidade.

E' facultado aos proponentes, como alternativa, indicarem preços considerando laminas de tamanhos diferentes do especificado acima, devendo figurar claramente nas propostas, as dimensões.

Para a construção do Instituto de Educação.

10 pedras carborundum, para polimento, n.º 107, com diametro de 0m,25.

25 ditas idem, idem, n.º 127 com diametro de 0m.15.

30 ditas idem, idem, n.º 127 com diametro de 0m,10.

Para a construção do Grupo Escolar de Cabaceiras.

220m 2.00 de ferro de cedro machehado de bôa qualidade.
150m. 00 de sanêfas, idem idem.
150m. 00 de cornijas, idem, idem.
20m 2, 00 de azulejo branco, nacional (centros).

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contrato, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sélada (sêlo estadual de 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismo.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoria de Viação e Obras Públicas) até ás 15 horas do dia 23 de março corrente, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá á favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoria de Viação e Obras Públicas em João Pessôa, 7 de março de 1938.

José Teixeira Basto — Encarregado.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL

EDITAL N.º 3

De ordem do sr. Prefeito da Capital, faço publico, em observancia ás determinações da lei n.º 47, de 31 de dezembro de 1936, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do imposto predial das casas de telha das zonas urbana e suburbana desta capital.

Fóra desse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prévio pagamento do imposto, o qual deverá ser pago nos seguintes mêses: si fôr superior a 100$000 em três prestações, em março, junho e setembro; quando estiver compreendido entre as quantias de 50$000 a 100$000, em duas prestações, nos mêses de abril e julho e si inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de maio.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro periodo da cobrança (março), terá um abatimento de 10%, e o que não satisfizer o pagamento nos prazos estabelecidos acima, ficam sujeitos á multa de 10% e á cobrança executiva de toda a divida.

Prefeitura Municipal da Capital, em 3 de março de 1938.

Dante Grisi, chefe da Secção de Receita e Despesa.

RELAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL

(Continuação)

RUA 13 DE NOVEMBRO

10 — Clara Coimbra do Amaral, 31$700; 16 — José B. de Andrade, 46$6000; 22 — O mesmo, 44$000; 25 — Irmandade das Mercês, 7$500; 30 — Antonia Mélo do Amaral, 23$700; 33 — Balbina Maria da Conceição, ... 46$600; 36 — Severino Freire de Araújo, 40$700; 41 — Maria Josefa da Conceição, 23$700; 47 — Francisca do Nascimento, 52$800; 50 — Pedro Leite Ferreira, 44$000; 76 — Flóro Lins de Albuquerque, 116$800; 77 — Francisca Coutinho, 92$800; 82 — Francisco Firmino da Silva; 23$700; 83 — Amelio, Aluisio, Amauri e Abiaí Sobreira, 92$800; 89 — Luiz Vieira França, 34$700; 90 — Taurino Rodopiano da Silva, 74$800; 101 — Severino C. de Lima, 37$700; 116 — Serafim Paiva, 52$800; 121 — Joaquim V. Torres, 104$300; 122 — Serafim Paiva..... 31$700; 134 — João Magliano, 58$800; 141 — Hos. de Liliosa Maria dos Prazeres, 23$700; Abel Cassiano Coutinho, 23$700; 149 — Viuva Manuel Chagas, 15$000; 154 — Sizenando da Silva, 19$200; 155 — Centro Beneficente Paraibano, 23$700; 162 — Lauro Alves Sousa, 46$600; 168 — Felinta Maria da Conceição, 23$700; 169 — Luiz de Macêdo, 20$700; 181 — Eunice Francisca Patriarca, 58$800; 185 — Francisco Barbosa de Carvalho... 23$700; 197 — Guiomar Soares da Silva, 37$700; 204 — Josefa Menezes de Araújo, 58$800; 219 — Godofrêdo Viana, 22$200; 226 — Lourival V. de Freitas, 52$800; 232 — O mesmo.... 128$800; 248 — Gabriel Soares.... 80$800; 251 — Irmã Maria São Leão, 52$800; 266 — Francisco Honorato, 20$700.

RUA DIOGO VELHO

5 — Antonio Daniel de Carvalho, 46$600; 6 — Ana Batista Freire.... 40$700; 9 — Antonio Daniel de Carvalho, 46$600; 16 — Maria Amelia Morais, 58$800; 18 — Gustavo Gonçalves do Nascimento, 42$800; 19 — Alfredo Cesar B. de Mélo, 42$800; 29 — Artur Carlos de A. Albuquerque, 42$800; 41 — Filhos de João Honorato da Silva, 113$200; 45 — Os mesmos, 97$000; 46 — Filhos de Henrique Justa, 627$400; 49 — Filhos de João Honorato da Silva, 113$200; 57 — Francisca Marinho Falcão..... 168$600; 73 — Semiana D. Cruz e Apolonio de Barros, 88$400; 102 — Luiza e Antonia Lopes Pereira.... 63$700; 109 — Otilia Candida Pessôa, 28$700; 122 — Antonio Raposo.... 305$200; 127 — João Primo Viana, 178$600; 139 — Zulmira A. Aranha, 103$000; 149 — José de Sousa Maciel, 52$800; 150 — Joaquim Guimarães Oliveira Lima, 125$200; 153 — José de Sousa Maciel, 58$800; 161 — Ponciana Moreira França, 31$300; 190 — José de Sousa Maciel, 239$800; 191 — Lourival Gaulberto, 101$300; 196 — Julia Peixôto de Vasconcelos, 61$000; 200 — A mesma, 61$000; 204 — A mesma, 61$000; 205 — Maximo de Sousa Malheiro, 213$600; 209 — O mesmo, 213$600; 213 — O mesmo, 213$600; 221 — Euclides Galvão.... 39$800; 231 — Maria do Carmo Almeida, 31$700; 252 — José de Farias, 239$800; 255 — Ovidio Tavares..... 266$000; 261 — Osvaldo Tavares Morais, 94$300; 287 — Amelia Rabêlo Batista, 200$600; 293 — José Meira de Menezes, 178$600; 299 — José Meira de Menezes, 178$600; 315 — Filhos de Julio Carreira, 152$400; 326 — Eliezer d'Alva de Oliveira, 34$000; 329 — Filhos de Julio Carreira.... 125$000; 332 — Eliezer d'Alva de Oliveira, 34$000.

RUA DUQUE DE CAXIAS

20 — Isaura Hardman, 239$800; 25 — Ordem 3.ª de São Francisco.... 178$600; 28 — Mariana Augusto Cavalcanti Regis, 305$200; 36 — Hos. de Genuino de Almeida e Albuquerque, 60$700; 37 — Adelita Bezerra Cavalcanti e irmãs, 80$500; 40 — Maria Augusta Martins Loureiro..... 239$800; 42 — José Batista de Mélo, 60$700; 47 — Claudiano Alustáu.... 239$800; 54 — Montepio do Estado, 60$700; 59 — conego Matias Freire, 121$000; 60 — Ernestina de Medeiros Furtado, 39$800; 67 — Maria Isaura Pedrosa Gouveia, 75$500; 68 — Hos. de José Peregrino Gonçalves de Medeiros, 305$200; 73 — Lindolfo José de Holanda, 60$700; 78 — Hos. de Amelia A. Chaves de Medeiros..... 178$600; 79 — Alexandrina de Azevêdo Melo, 213$600; 82 — Caixa Rural e Operaria da Paraíba, 178$600; 86 — Helena de Meira Lima, 60$700; 109 — Salustiano D. de Andrade, 365$800; 111 — Ana Franco Cavalcanti de Albuquerque, 200$600; 112 — Antonio Mendes Ribeiro, 305$200; 120 — Antonio do Rêgo Barros, 80$500; 123 — Natalia de Oliveira Lima.... 213$600; 128 — Otilia, Ada e Eulalia Alverga, 80$500; 131 — Adriana Maia Rabelo, 264$400; 137 — Ordem 3.ª de São Francisco, 178$600; 141 — Salustiano Efigenio Carneiro da Cunha, 178$600; 142 — João Luiz dos Santos Coêlho, 71$700; 147 — Joana, Tereza e Ana Monteiro da Franca, 80$500; 150 — Francisca e Maria Ligia Camarão da Cunha, 604$000; 151 — Coralio Ramos, 239$800; 152 — Luiz Espineli, 60$700; 160 — Pedro Paulo da Silva, 80$500; 166 — Manuel Nunes A. Pina, 101$300; 169 — Aquilina Caçador, 101$300; 181 — André Pessôa de Oliveira, 60$700; 186 — Maria Leopoldina Bezerra, 60$700; 189 — João da Mata Pessôa de Oliveira.... 39$800; 192 — Joana e Isaura Mélo, 101$300; 198 — Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataíde, 121$000; 203 — Hos. de Francisco Eugenio Gonçalves de Medeiros, 101$300; 242 — Clube Astréa, 513$400; 250 — Aluisio Magalhães, 790$900; 253 — Rosa Y Plá de Carvalho, 322$200; 260 — Loja Maçonica "Regeneração do Norte".. 365$800; 261 — Antonio Mendes Ribeiro, 239$800; 263 — Hos. de José Luiz Castanhola, 178$600; 264 — Aprigio de Lima Mindêlo, 266$000; 269 — Hos. de José Luiz Castanhola.. 30$500; 275 — Os mesmos, 279$000; 281 — Maria de Lourdes e Olivia Ataíde, 305$200; 282 — Adelaide de Figueirêdo Gouveia, 121$000; 290 — mons. Francisco de Assis Albuquerque, 239$800; 295 — Antonio Barbosa de Paiva, 60$400; 298 — Lauro C. Barros e Joaquim E. Oliveira..... 101$300; 300 — Antonio Alfredo Primola, 80$500; 303 — Luiz Aranha, 60$700; 305 — Caixa Rural e Operaria da Paraíba, 82$000; 312 — Hos. de Ernesto Evaristo Monteiro..... 470$400; 319 — Maria Candida Sá Andrade, 121$000; 324 — Maria, Benilde, Elisa, Zita de Sousa Moreno, 101$300; 326 — Honorina de Freitas, 365$800; 330 — Antonio Mendes Ribeiro, 305$200; 348 — Hos. do de Francisco Herculano de Figueirêdo, 1:281$400; 349 — Santa Casa de Misericordia, 22$000; 353 — A mesma, 34$000; 381 — A mesma, 28$000; 382 — Clube dos Diarios, 412$900; 389 — Antonio Mendes Ribeiro, 431$200; 397 — O mesmo, 185$100; 401 — O mesmo, 259$400; 400 Alexandrino Pinto Cavalcanti, 259$800; 406 — José Alustáu, 758$200; 413 — João Celso Peixôto de Vasconcélos, 660$100; 416 — Olivia Ataide de Moura, 692$800; 417 — Hermenegildo Di Lascio, 345$900; 424 — Efigenia Botelho, 34$000; 427 — Guilherme Gomes da Silveira.... 412$900; 432 — Hos. de José Joaquim de Sousa Lemos, 121$000; 454 — Antonio Mendes Ribeiro, 603$200; 460 — O mesmo, 386$000; 470 — O mesmo, 365$800; 504 — Raul Henriques de Sá, 751$700; 511 — Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, 579$400; 516 — José Taciano da Fonsêca Jardim, 121$000; 519 — Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, 239$800; 524 — Renato de Oliveira Lima, 58$000. 531 — José Dias de Vasconcélos, ... 121$000; 532 — Hos. de José Moreira Lima, 313$500; 539 — Hos. de José Evaristo da Cruz Gouveia, 305$200; 540 — Antonio Joaquim Vergára.... 305$200; 567 — O mesmo, 266$000; 569 — O mesmo, 97$200; 541 — Ana Hardman Monteiro, 305$200; 550 — Lindolfo Correia Lima, 101$300; 555 — Montepio do Estado, 431$200; 556 — Oscar Alvares Pinto, 305$200; 557 — Santa Casa de Misericordia.... 40$000; 558 — Genebaldo Avelar, ... 141$800; 570 — Francisca das Chagas Barbosa, 266$000; 576 — A mesma, 213$000; 582 — A mesma, 213$000; 592 — A mesma, 239$800; 596 — A mesma, 365$800; 583 — Antonio Feitosa F. Ventura, 121$000; 591 — Hos. de Samuel Hardman.... 51$200; 597 — Maria Bezerra Cavalcanti Guedes Pereira, 121$000; 601 — Hos. de Deodato J. das Mercés Paraíba, 60$700; 602 — Viuva Rosendo A. de Oliveira, 431$200; 607 — João Vicente de Abreu, 63$700; 609 — Hos. de Miguel Santa Cruz de Oliveira, 199$400; 614 — Hos. de Roque de Paula Barbosa, 101$300; 620 — Antonio Mendes Ribeiro, 305$200; s/n, Francisca das Chagas Barbosa.... 256$200.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

S/A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, ás 15 horas do dia 15 do corrente, na séde desta Empreza, situada no suburbio de Bodocongó, desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação de contas e balanço do ano financeiro de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1937 e bem assim proceder-se ás eleições da Diretoria, que dirigirá os destinos sociaes no trienio 1938_41 de acôrdo com art. 14 dos estatutos e do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o ano financeiro de 1938.

De acôrdo com o § 2.º do art. 10.º dos estatutos os srs. acionistas somente poderão tomar parte nesta Assembléa, depositando as suas ações na séde social da Companhia até o dia 12 do corrente.

Compina Grande, 1.º de março de 1938.

Ademar Velôso da Silveira — Diretor Secretario.

S/A INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Communicamos aos srs. accionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escriptorio desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade copia do Balanço effectuado em 31 de dezembro de 1937 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquella data.

Campina Grande, 15 de fevereiro de 1938.

Adhemar Velloso da Silveira, director secretario.

"A PREVIDENTE"

ASSEMGLEA GERAL

2.ª convocação

De ordem do sr. presidente da Assembléa Geral, convido os socios desta sociedade para segunda reunião ordinaria de Assembléa Geral na séde da sociedade á praça Antonio Rabello n.º 22, no dia 11 (sexta-feira) ás 14 horas, a fim de proceder á eleição para nova diretoria e conselho fiscal para o ano de 1933 a 1939.

Secretaria da "A Previdente", 7 de março de 1938.

Mariano Jorge Martins Botêlho.

Ao Comercio desta Capital e do interior do Estado

Carvalho Basto & Cia., estabelecidos nesta capital desde 1890, resolveram liquidar definitivamente a sua casa comercial, vendendo com grande abatimento o seu estoque de miudêzas.

Os componentes da firma citada, vão se retirar do comercio. Quem desejar comprar barato, dirija-se á rua Maciel Pinheiro n.º 91.

LEILÃO

Andrade Lima

Sábado, 12 do corrente, ás 19 horas e 30, á rua Princêsa Isabel, 261. Sábado.

Finos e elegantes moveis, seminovos, com vistas aos senhores noivos.

Béla sala de visitas, sala de jantar elegante e de fino gosto, dormitorio de imbuia, relogio de pouso, objétos de arte, louças, mêsas, cadeiras jaú, ditas de balanço, espelho para modista, etc., etc.

Sábado, ás 7 e 1/2 da noite, á rua Princêsa Isabel, n.º 261, onde estiver o sinal do leiloiero oficial Andrade Lima.

Nota: — Aguardem o catalogo geral no dia do leilão.

A. L.

PALACETE A' VENDA

Vende-se o palacete á Avenida Dr. João da Matta, n.º 53, com accommodações amplas e luxuosas, em terreno vasto, com grande pomar.

A tratar com a senhorita Maria José Hollanda, á Avenida General Osorio, 113. — João Pessôa.

VENDE-SE

A casa n.º 512, em Trincheiras. Uma das melhores da capital e a melhor localizada.

A tratar na rua Barão do Triunfo, 410.

EU, POPEYE, o marinheiro, abusando do direito de poder comer "Espinafre" a qualquer hora, quando e como quizer, intimo e exijo a todos os menores de 5 a 60 anos, inclusive, a comparecerem, domingo, na "MATINÉE" CHIQUE, ás 3 horas e na "SOIRÉE" DO "REX", o meu cinema exclusivo, para assistir

A PRINCÊSA DA SELVA

Onde eu estarei também no inicio do programa todo colorido, e em quatro partes, eu a minha cara metade, a queridissima, elegantissima, preciosissima Olivia Palito.

POPEYE, O MARINHEIRO BAM-BAM-BAM DE TODOS OS PESOS.

DOMINGO — NO "FELIPÉA" O 1.° FILME BRASILEIRO DE RAUL ROULIEN PARA TODO O MUNDO !!!

Uma obra dramatica que glorifica a cinematografia nacional !

RAUL ROULIEN — como astro e como diretor

O GRITO DA MOCIDADE

O unico filme brasileiro que conseguiu empolgar todos os "fans".

UMA SUPER PRODUÇÃO DA D. F. B.

SÁBADO — NA "MATINÉE" COLEGIAL — A'S 4,15 NO "REX" O FILME QUE VOCÊ VAI REVÊR !!!

ROBERTA

R-E-X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE

Soirée ás 7,30

Delirio de velocidade e embriaguez de amôr !

RANDOLPH SCOTT — FRANCES DRAKE — em

PERIGO A' FRENTE

Um filme da PARAMOUNT

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e O FILHO ESPURIO — sinfonia colorida.

FELIPÉA

Soirée ás 7,15

TODO DESLUMBRAMENTO DA BROADWAY !

PAT O' BRIEN — JEAN MUIR — em

ESTRÊLAS NA BROADWAY

Uma comedia musicada da "Warner First".

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e O CANTO ME ENCANTA — desenho.

JAGUARIBE

Soirée ás 7,15

O "COW-BOY" TENOR NUM "FAR-WEST" ULTRA-SENSACIONAL ! DICK FORAN — em

A MISSÃO SECRETA

Juntamente a 4.ª série de

A MONTANHA MISTERIOSA

UNIVERSAL — COMPLEMENTOS.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

MUSICAS E AMÔR EM PLENA ESTAÇÃO DE RADIO !

GENE RAYMOND — em

ANDANDO NO AR

Um filme da R. K. O. RADIO.

COMPLEMENTOS

AMANHÃ — Atraente "Sessão da Alegria", a pedido geral — O PRIMEIRO BEBE. — Quem não assistiu, venha vêr se não é mesmo uma maravilha! Indague de quem assistiu e não perca a oportunidade de vêr esta deliciosa pelicula.

SABADO — Elizabeth Bergner em COMO GOSTEIS.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro. . . . . . .

Pelo correio. . . .

Dep. "Casa Alexandre" Ouvidor, 148 - Rio

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão ás 7.15 horas — HOJE

Sessão das Moças

Lançamento especial de uma obra classica !

ELIZABETH BERGNER — em

COMO GOSTEIS

Preço — 500 réis

AMANHÃ — 2.ª série de A MONTANHA MISTERIOSA — Junt. LUTA INGLORIA — com Buck Jones.

DOMINGO — Musicas e amôr em plena estação de radio ! — GENE RAYMOND em ANDANDO NO AR — Um filme da R. K. O. RADIO. Complementos.

CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão começando ás 7,30 horas da noite — HOJE

HARRY CAREY, o inesquecivel "Cayena, o Bravo", do cinema mudo, valente e admiravel em "LEI é LEI", reaparecerá mais bravo e mais valente em

PARAÍSO DOS LADRÕES

Uma cinta de fantasticas aventuras no "far-west", cheia de lutas as mais empolgantes e lances sensacionais.

Complemento: — UM NACIONAL (D. F. B.)

Preços: — 1.ª classe 1$100 — Crianças, Estudantes e 2.ª classe $600.

VEM AI — A MARCA DO VAMPIRO — com Bela Lugosi, da "Metro".

ALUGA-SE

Uma casa moderna, recuada, sala de visita e jantar, 3 quartos, cozinha, despensa, terraço, agua e luz, á avenida Olavo Bilac, transversal á Avenida Epitacio Pessôa. A tratar na Palmeira n.° 353. Preço do aluguel 120$000.

DR. ALFREDO NETTO FORMOSINHO

Clinica medica em geral

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DOS OLHOS

Ex-interno do Serviço de olhos do Hospital Santa Isabel de Bello Horizonte. Com pratica nos Hospitaes da Bahia.

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 348

HORARIO: — DE 16 A'S 17

Gratis aos pobres ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

Pulseira de relogio perdida

Pede-se a pessôa que encontrou uma pulseira de relogio de senhora perdida no Cinema Plaza, na matinée de hontem, a finesa de entregal-a na rua Direita n.° 105, que será bem gratificada.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.° andar.

— JOÃO PESSÔA —

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Fone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete COMANDANTE RIPER

Esperado no dia 10 de março e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

ATTENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PARA'

Sairá no dia 10 para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAI

Esperado no dia 14 e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.